ANNO LXIX — SABBADO 24 DE JUNHO DE 1893 — NUMERO 142

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de Junho.

Em sessão secreta o Senado Federal appprovou a nomeação do Dr. Victorino Monteiro para uma missão diplomatica no Estado do Uruguay.

Na mesma sessão foi discutida a nomeação do prefeito do municipio federal, não se concluindo, porém, por causa da hora.

— A' Camara dos Deputados foi apresentado o parecer da commissão de diplomacia, regeitando o tractado litterario celebrado entre o Brazil e a França. Ha voto em separado approvando o mesmo tractado.

— Nada transpirou ainda sobre a conferencia havida entre os generaes Silva Tavares e Cunha Junior, estando este de regresso ao Rio de Janeiro.

— Os bancos abriram com a taxa de 11 d.

PARIS, 23 de Junho.

Os Srs. Millevoye e Paulo Deroulede apresentaram á Camara dos Deputados documentos accusatorios de differentes politicos nos escandalos do Panamá.

Taes documentos foram julgados apocryphos - em vista do que pediram demissão aquelles deputados.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE MAIO DE 1893

Actos:

O governador do Estado resolve exonerar o capitão Rodolpho Rocha do cargo de ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda do Estado do municipio de Serinhaem.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado resolve exonerar Delmiro Gomes Ferreira do cargo de collector das rendas do Estado do municipio de Serinhaem.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado resolve nomear o cidadão Trajano Alves de Mendonça para exercer o cargo de collector das rendas do Estado no municipio de Serinhaem.

— O governador do Estado resolve exonerar o cidadão Jeruino Archanjo de Albuquerque Pimentel do cargo de collector das rendas do Estado do municipio da Victoria.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado resolve reintegrar o cidadão Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcanti no cargo de collector das rendas do Estado do municipio da Victoria.

Officios:

Ao Sr. governador do Estado de Alagoas.—Não se achando ainda impresso em avulso o orçamento vigente deste Estado, por vós solicitado em telegramma de 29 de Abril proximo findo, transmitto-vos um exemplar do *Diario de Pernambuco* de 9 do dito mez, no qual foi publicado o referido orçamento.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Achando-se constituido o municipio de Serinhaem, recommendo-vos que façaes cessar a cobrança dos impostos que pela Lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 passaram a pertencer ao mesmo municipio.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio do Rio Formozo com jurisdicção extensiva ao de Serinhaem.—Devendo ter cessado desde a data da organisação do municipio de Serinhaem as funcções do respectivo juiz municipal e constando a este governo que continua elle a exercel as irregularmente apezar de estar em exercicio os juizes de districto, recommendo-vos as necessarias providencias para cumprimento da lei.

— Ao director da Colonia Santa Isabel.—Mandai admittir n'esse estabelecimento na qualidade de colono gratuito o menor Louis Malherbe, de que trata o officio junto, por copia, de hoje datado do gerente do Consulado da Republica Franceza.—Communicou-se ao consul.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

O Sr. governador do Estado manda que informeis, com urgencia, sobre o assumpto da inclusa resolução do Congresso Legislativo mandando computar na jubilação do professor Manoel Antonio de Albuquerque Machado a gratificação de antiguidade.

— Ao Dr. Aristacho Lopes, 1.º secretario do Senado.—O Sr. governador do Estado, manda devolver a indicação que veio annexa ao vosso officio n. 167 de 28 de Abril findo, por fallecer ao Senado competencia para fazer extravagantes reprehensões como a que se contém na referida indicação.

— Ao Sr. major Leobaldo Augusto de Moraes, secretario do commando do 2.º districto militar.—De ordem do governador envio-vos, para vosso conhecimento e a proposito do assumpto do officio de 20 de Abril findo, copia do de 22 d'esse mez sob n. 64, que ao mesmo governador dirigio o director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que approvou o acto pelo qual concedestes passagens d'ahi para esta capital, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, ao ex-professor d'esse presidio e a sua familia.

— Ao Sr. prefeito do municipio de Serinhaem.—O Sr. governador do Estado, manda communicar-vos que, n'esta data, expedio as necessarias ordens no sentido de passar para esse municipio a arrecadação dos impostos que pela lei n. 52 de 3 de Agosto do anno passado, lhe são deferidos.

DESPACHOS DO DIA 22 DE JUNHO DE 1893

Antonio Gonçalves Lima, sentenciado.—Ao Sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça para mandar juntar os documentos a que alludem os arts. 2º e 3º do decreto n. 2556 de 28 de Março de 1860.

Antonio da Cunha Guimarães, sentenciado.—Ao. Sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça para mandar juntar os documentos a que alludem os arts 2º e 3º do decreto n. 2566 e 28 de Março de 1860.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco, pedindo permissão para assentar linhas duplas nas de Fernandes Vieira e Afogados e ligar a de Santo Amaro pela rua do Hospicio, de accordo com as plantas que exhibe.—Deferido nos termos do acto de hoje.

Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, contractante nos reparos da ponte Caiará do municipio de S. Lourenço da Matta, pedindo pagamento da quantia a que se julga com direito.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro.

Francisco José da Silva, ex-tenente do corpo policial, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o commandante do corpo policial.

Francisca Pedro Gonçalves Bezerra, professor publico, pedindo para ficar em disponibilidade.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

João de Aquino Medeiros, ex porteiro da instrucção publica, allegando ter desapparecido a sua portaria de licença de 30 dias, pede pagamento dos vencimentos que diz ter direito.—Estando a portaria de licença na Secretaria do Governo, reclame-a o peticionario e pague o sello estadoal que é devido.

José Nabuco de Araujo Veras, capitão do corpo policial, pedindo pagamento do fornecimento d'agua e luz que fez quando commandante do destacamento do Brejão de Santa Cruz, de Setembro de 1892 a Fevereiro do corrente anno.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido ao inspector do Thesouro do Estado.

João José Saturnino, sentenciado.—Concedo para o 1º vapor.

Joaquim Antonio dos Santos, sentenciado.—Concedo para o 1º vapor.

João José Barbosa, sentenciado. —Indeferido.

Manoel Lopes Machado, sentenciado. —Indeferido.

Raymundo Wanderley, pedindo para ser nomeado tabellião publico do municipio de Villa Bella.—Apresente-se ao concurso.

Salvador Thomoteo da Silva, sentenciado.—Concedo para o 1º vapor.

Thomaz de Aquino Medeiros, amanuense da Casa de Detenção, pedindo 3 mezes de licença.—Informe o Dr. questor policial.

Trajano Alves de Mendonça, collector do municipio de Serinhaem, pedindo para que na lotação do logar de collector, seja descontada a differença dos impostos municipaes e bem assim uma quantia equitativa para servir de base a sua fiança.—Attendido nos termos do officio desta data ao inspector do Thesouro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 23 de Junho de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Quartel do Commando do Corpo Policial de Pernambuco 22 de Junho de 1893

Ordem do Dia n. 70

Publico para conhecimento do corpo e fins convenientes.

Uma perda irreparavel para a Republica para o exercito e a familia.

Acaba de morrer, em terra estranha, o marechal José Simeão de Oliveira, quando longe do solo brazileiro, trabalhava pelo engrandecimento do nosso nome de povo americano e livre, que o venerando soldado sabia honrar como poucos.

O auri verde pendão que tantas vezes elle conduziu á victoria nos campos do Paraguay cobre-se hoje de crepe.

Camaradas!

Devemos, participando todos nós da angustia que compunge o coração da Patria desolada tomar luto por 8 dias como publica demonstração de sentimento por tão infausto successo.

Convido aos Srs. officiaes e praças a me acompanharem n'essa prova de pezar e espero que correspondão ao appello que faço.

Assignado—Ricardo José Correia Lima, tenente-coronel commandante.

Está conforme—José Gomes Pereira da Silva, tenente secretario.

Questura policial

Secção 2ª. — N. 140 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 23 de Junho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Claudino de Mendonça e Enéas de Almeida Pedrosa, o primeiro por crime de roubo nesta capital e o segundo tambem por crime de roubo e por se achar indiciado em crime de ferimentos graves no municipio da Gloria de Goitá.

A' ordem do subdelegado dá freguezia de Santo Antonio Vicencia Maria da Conceição e Felismina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Joaquim de Sant'Anna, como gatuno; e Manoel Anisio dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Francisco Lourenço, conhecido por Chico do Mundo e João Francisco de Barros, conhecido por João Sujo, como ladrões de cavallos.

— Tendo lido no «Jornal do Recife» de 15 do corrente um pequeno artigo em que se pe e providencias sobre o procedimento do delegado de Iguarassú, que auxiliado pelo alferes subcommissario e mais 10 praças do destacamento espancaram na noite de 11 do mesmo mez, no povoado de Maricota, ao cidadão Manoel Ambrosio Pereira, além de outras tropelias que tem commettido, mandei a tal respeito ouvir o referido delegado, que acaba de me endereçar o officio abaixo transcripto, do que se evidencia não serem justos e acceitos enunciados no alludido artigo, notando-se ainda que os autos de perguntas feitas ao proprio Manoel Ambrosio e a Francisco Ramos confirmam tudo quanto em seu officio expõe o mesmo delegado.

Eis o officio:

« Delegacia de policia de Iguarassú, 21 de Junho de 1893.

« Cidadão Dr. Questor.—Em resposta ao officio que me dirigistes por vossa ordem o vosso secretario em 15 do corrente mez, exigindo desse informasse sobre a materia constante do artigo publicado no «Jornal do Recife» desse dia sob a epigraphe—Iguarassú —, tenho a dizer-vos o seguinte:

« Constando-me que na povoação de Maricota deste municipio reuniam-se todas as noites muitos trabalhadores das usinas, que lhe ficam proximas, praticavam roubos e desordens sem que o respectivo subdelegado podesse contel-os; e constando-me igualmente que por alli passeavam dous criminosos de morte vindos da Parahyba, resolvi ir ao cahir da noite do dia 11 até aquella povoação com algumas praças da força municipal, afim de prender taes criminosos, se os encontrasse, e desarmar os desordeiros, que frequentam esse logar.

« Alli chegado mandei dissolver alguns ajuntamentos e tomar as armas prohibidas das pessoas que transitavam pela estrada que atravessa esse povoado, o que se fez sem se preciso empregar violencia alguma.

« Mas tendo sido informado que em uma das casas da dita povoação achavam-se reunidos muitos cassacos em um samba e que entre elles estavam os dous criminosos, que procurava, mandei cercar a dita casa e dissolver o ajuntamento, tomando as armas e fazendo as pesquisas necessarias para captura dos referidos criminosos.

« Nessa occasião deu se lucta entre a força e taes individuos, que não quizeram entregar as armas, correndo muitos de taes individuos em diversas direcções, sendo perseguidos pelas praças; e como quer que o *illustre cidadão* Manoel Ambrosio Pereira, que estava vestido de calça e camisa e pés descalços, se confundisse com os cassacos e com elles corresse, aconteceu que na lucta levasse uma ou duas pancadas, sahindo levimente ferido na cabeça, sem que houvesse nisso o menor proposito de offender a esse pobre homem, como tudo se verifica dos autos de corpo de delicto e perguntas que por certidão vos remetto.

« Apprehenderam-se duas carabinas e um sabre, que entreguei ao commandante da guarda municipal para completar o armamento desta, assim como outras armas que mandei inutilisar

« Supponho que com os actos que pratiquei prestei um bom serviço a sociedade e principalmente aos cidadãos pacificos que moram em Maricota.

Saude e Fraternidade.—Ao Illustre cidadão Julio de Mello Filho, M. D. questor policial.—O delegado de Policia,—José Francisco Jayme Galvão.

— A proposito do roubo effectuado em casa do coronel Hemeterio Velloso da Silveira, morador no municipio de Beberibe, o «Jornal do Recife» em sua edição de hoje faz umas tantas accusações á policia deste Estado, as quaes não tem procedencia, não só quanto ao facto a que allude, visto como a policia daquelle povoado está sendo feito pela guarda do municipio de Olinda, como porque quanto ao policiamento desta capital tenho dado as mais seguras providencias para que seja elle feito com proveito a vida e propriedade do cidadão.

Como tendes sciencia e toda esta cidade teem presenciado, o serviço policial nos diversos bairros da capital tem sido feito durante á noite por patrulhas do corpo de policia e do esquadrão de cavallaria, e ultimamente para que se obtenha melhores resultados mandei que fossem augmentadas as patrulhas, as quaes são fiscalisadas por um capitão do corpo de policia, sendo que esteve hontem como official de ronda maior o capitão Antonio da Rocha Monteiro, que acaba de informar-me que no exercicio d'aquellas atribuições percorrera durante a noite os diversos bairros da cidade e seus subarbios, nada occorrendo de notavel, e sendo destribuidas as patrulhas de conformidade com o mappa por mim organisado.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE JUNHO DE 1893

Bacharel João Joaquim de Freitas Henrique e Bellarmino F. C. de Almeida, Abdias de Oliveira Feelden Brothera Bernardina C. da Silva, José Bernardino Freire, Manoel Floriano Pessoa.—Informe o Sr. Dr. contador.

Rodolfo de Albuquerque e Manoel Joaquim de Oliveira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Engracio Ribeiro de Mello, Felix Benvindo de Oliveira e Maria Francisca d'Annunciação.—Ao Sr. porteiro para entregar as parte interessada.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 23 DE JUNHO DE 1893

Gomes Fernandes & C.—A' 1ª secção.

Bento José da Silva Magalhães.—Informe a 1ª secção.

Aprigio Silva & C.—Como requer.

Manoel Quinteiro & C.—Sim, quanto a 2ª parte dirija-se ao Thesouro do Estado nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1887.

Olympia Afra de Mendonça.—Sim, exhibindo a supplicante conhecimento de quitação.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Gumarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHO DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 23 DE JUNHO DE 1893

Pacifico Paulino Malaquias.—Encaminhe se.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 23 de Junho de 1893.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

Parece que a crise financeira no reino tende a aggravar-se.

O *Financial Times* diz que os banqueiros que retiraram os seus fundos do *Stok Exchange* são os responsaveis pela sua situação actual, porque se as cousas continuarem assim estabelecer-se-ha o panico e a catastrophe será enorme.

O *Financial News* declara por sua vez que na reunião do Banco de Inglaterra os representantes dos bancos australianos que ficaram solvaveis obtiveram a certeza de que este banco acceitará as suas lettras.

—Por occasião da recepção dada no *Imperial Institute* e a que assistiram mais de duas mil pessoas, Lord Salisbury foi acclamado, em quanto que M. Gladstone foi alvo de uma manifestação hostil da parte dos adversarios do *home rule*.

Os jornaes censuram os inconvenientes destas demonstrações inopportunas e deslocadas.

Allemanha

Nestes ultimos dias proximos a eleição tem-se affirmado que o imperador Guilherme II decretará a dissolução do Reichstag, caso se manifeste hostil aos conservadores da camara dos deputados, e pretenda embaraçar a votação do orçamento para o proximo exercicio, apresentado pelo governo.

« O grão duque Frederico, em discurso pronunciado na União Militar de Baden, declarou-se favoravel aos projectos militares do governo, porque constituem o meio de prover o augmento do effectivo do exercito n'um caso de guerra muito provavel.

—Durante uma manifestação politica, em Metz, houve graves desordens.

A policia conseguio dispersar os turbulentos e prender cerca de setenta.

—O imperador Guilherme tenciona fazer uma digressão á Escossia.

—Toda a edição do «Wowarts» n'um destes proximos dias foi apprehendida pela policia.

Deram causa a este procedimento os artigos do jornal aggressivos ao imperador.

« Em Leipsig, foram condemnados á prisão com trabalho sete anarchistas accusados de excitar os correligionarios a assassinar o imperador.

—Por occasião da inauguração do monumento erigido á memoria do fundador da união germanica, Guilherme II, pronunciou um discurso que fez echo na imprensa politica.

Consignamos ao seu conhecimento e dos seus leitores estes trechos do alludido discurso, para que apreciem por si o respectivo alcance.

« Eu, imperador, quero manter o que imperador Guilherme I adquirio e fundou.

Trata-se de assegurar o futuro da patria, e para isso é necessario augmentar e fortificar a armada. Convidei o povo a conceder os meios precisos para levar a cabo este projecto; e perante esta grave questão, de que depende a existencia da minha patria, todas as outras desapparecem, e para resolver é indispensavel a união.

Ponha-se de parte tudo quanto póda dividir o povo allemão, tudo quanto possa tental-o a seguir por outro caminho, porque se trata, repito, do futuro da patria.

Que esta terra, como todas as que fazem parte da monarchia germanica sustentem fielmente a corôa e a dynastia, e que todos os allemães se acerquem estreitamente dos seus principes.

Que todos os allemães não esqueçam da grande época de ha vinte e tres annos em que a unidade allemã foi sellada com o sangue derramado em commum.

Assegurando o futuro da patria, consolidarão a sua existencia e a sua liberdade! »

—Tem-se largamente discutido a carta do principe Alberto da Russia, em quem se insinua a conveniencia de sua approximação de imperador ao principe de Bismark no interesse seu para salvação da unidade alleman.

No entretanto, no dizer de *Memorial Diplomatique*, Bismark não acredita na possibilidade de sua chamada ao poder, tanto que já declarou não querer ser reeleito deputado ao *Reichstag*.

Quanto ao imperador Guilherme nada nas suas obras confirma esta esperança.

E' uma illusão profunda acreditar se que certos homens, unicamente pelo seu talento, possam dominar constantemente em todas as situações. Os factos são definitivamente mais poderosos que os homens e a evolução acompleta-se com ou sem o concurso dos maiores politicos.

A verdade é que as transformações necessarias encontram sempre o instrumento pessoal que as deve dirigir e levar a bom termo.

Concluido accentua o mesmo jornal:

« Do presente a carreira do chanceller está cortada para sempre: a sua missão no mundo, seja qual for a forma para que a julguem, está completa, tendo dado a Russia, á Allemanha, ao mundo a formula produzida pela actividade do seu cerebro.

Depresente nada poderia fazer contra a situação dirivada de sua obra.

Todavia, nós permittimo-nos accrescentar que, não sendo o ponto de vista francez positivamente o ponto de vista allemão, achamos este criterio muito fallivel, sobretudo dado o *imprevisto* que tanto está caracterisando a acção do imperador Guilherme na suprema direcção da politica da Allemanha.

E este pensar não é tão isolado quando o *Nationel Zeitung* acaba de publicar um artigo, que fará um certo raido e em que a folha liberal pretende fazer sentir ao imperador que o *voto unanime* das populações é manifesto no sentido de *ver cessar a inimisade que traz affastado dos negocios e dos conselhos do soberano o illustre estadista a quem os Hohenzoller devem a corôa imperial.*

Os proprios jornaes affectos á França já confessam que o voto expresso não é tão unanime como o *National Zeitung* affirma, mas não deixa de ser certo *que para a grande maioria dos allemães M. de Caprivi não está á altura da gravidade das circumstancias.*

Estas declarações ligadas á já celebre carta do principe Alberto da Prussia provam que ha uma forte corrente a favor da reconciliação, e que o inspirador d'este movimento a favor do principe de Bismark terá a breve trecho de acceitar as suas indicações.

A restauração do predominio e da influencia do glorioso chanceller parecenos, pois, imminente, o que deve sobremodo contrariar a França que nunca vio com bons olhos o principe de Bismark attribuindo-lhe as responsabilidades dos seus grandes e inolvidaveis desastres.

— Em Keln, devido á explosão de um deposito de polvora, morreram 2 pessoas, 12 ficaram feridas e trinta casas foram arruinadas.

— Reappareceu em Hamburgo a epidemia do colera.

Registrão-se numerosos casos, sendo um fatal.

A municipalidade tem tomado medidas sanitarias para evitar a propagação da peste.

Austria Hungria

O imperador Francisco José recebendo em audiencia especial a delegação austriaca, manifestou-lhe ter plena confiança na manutenção da paz; mas que sem embargo faziam-se precisos os preparativos militares para defesa do territorio, em caso de ataque por tropas inimigas.

Em igual acto com relação ás delegações hungaras, exhortou-as, em nome da patria a zelar a triplice alliança, que considera garantidora da paz, tendo por seu turno o presidente do conselho de ministros declarado que reputava a triplice alliança garantia da paz européa e desmentio os boatos de desaccordo entre as potencias signatarias.

O ministro da guerra declarou tambem ás delegações hungaras que o imperio armava-se para garantir a paz e a inviolabilidade do territorio nacional, addicionando a esta declaração o conde Kalnocky, que era impossivel o desarmamento europeu, e garantindo ao mesmo passo que eram as melhores possiveis as relações dos governos austriaco e russo.

Esta referencia suscitou reparos e levantou mesmo alguma celeuma. Mas o conde contestando as apreciações porventura estudadas, notou cathegoricamente que em todo o seu discurso nada ha que provoque desintelligencias e que uma simples referencia ás boas relações entre a Austria e a Russia não altera o tratado da triplice alliança.

Alguns jornaes austriacos admiram a campanha levantada pela imprensa allemã contra o conde de Kanocky, quando é sabido que o governo do imperador Guilherme II foi mais longe, pretendendo aliar-se ao do czar.

— A ultima sessão da Camara dos Representantes do Reichsrath austriaco teve grande importancia.

Tratou-se de questões de alta politica.

O presidente do conselho de ministros presente á mesma sessão, usou da palavra e em brilhante discurso, declarou, entre outras cousas, serem as mais pacificas as relações entretidas entre a Austria e Russia; que tinha esperança de vêr em breve cessar o augmento dos armamento na Europa, e que deposita confiança na manutenção da paz.

— Foi presente ás delegações austriacas um projecto de lei, estabelecendo a emancipação politica dos judeus; e passa por certo que o governo vai propor á assembléa legislativa a adopção de medidas de paz relativamente aos judeus.

— As delegações hungaras approvaram o projecto de refórma do regulamento das escolas, contra o voto dos ultramontanos, sendo o governo interpellado na camara dos deputados a respeito da questão religiosa.

A discussão esteve animadissima, chegando a tornar-se mesmo tumultuosa, e terminou pela approvação de um voto de confiança ao ministerio, cujo presidente declarou que o governo estava certo de acompanhar a opinião nacional no tocante aos projectos liberaes combatidos pelos clericaes, e que por isso desafiava opposições.

No entretanto a mesa de magnats (camara de senhores do Reichstag hungaro) rejeitou a politica religiosa seguida pelo gabinete hungaro ha certo tempo a esta parte.

— A's delegações austriacas foi apresentado o projecto de casamento civil.

O partido ultramontano prega francamente a resistencia popular á esse projecto, que ao contrario é applaudido pela imprensa austriaca.

Dahi acaba de receber o imperador em audiencia uma commissão de clericaes hungaros, que protestaram contra os projectos liberaes pendentes de deliberação das legações; e por esta ou qualquer outro motivo mais poderoso, S. M. pedio ao presidente do conselho de ministros da Austria que retirasse da discussão o projecto do registro civil.

— Realizou se sem alteração da ordem a eleição municipal nesta cidade. Triumpharam os candidatos anti semistas.

— O imperador Francisco José visitou, por cortezia ao czar, Mr. de Giers, ministro dos estrangeiros no gabinete russo, ao passar este por Vienna ultimamente.

Este facto tem sido assumpto de numerosos commentarios e attinge, segundo alguns jornaes, á importancia de um grande successo politico. Por um lado liga-se a esta visita o boato que ha dias correu, d'um encontro imminente dos tres imperadores. Por outro quer-se vêr nisso uma demonstração muito significativa tendente a desfazer o máo effeito produzido em S. Petersburgo pela recepção feita na côrte de Austria ao principe Fernando da Bulgaria e ao primeiro ministro Stambouloff.

Foi com certeza um testemunho excepcional de consideração esta visita de um imperador a um primeiro ministro, mas é talvez exagerar lhe o alcance vêr nella a prova de uma alteração na politica da Austria, porque em verdade pode mesmo representar o contrario.

O imperador Francisco José foi sempre animado de intenções muito pacificas e nunca perdeu occasião de demonstrar o apreço em que tem as boas relações com a Russia. Em S. Petersburgo, é certo que de ha tempo a esta parte se mostram muito reservados e frios para com a Austria, e por isso se comprehende que o imperador Francisco José quizesse dar este testemunho de consideração pelo primeiro ministro russo, para desfazer quaesquer impressões que porventura existam na corte de S. Petersburgo com relação á Austria.

Seja, porém, como fôr, o que parece indubitavel é que a demonstração do imperador Francisco José revela sentimentos conciliadores e pacificos que dão novas garantias á estabilidade da paz.

Conforme a referencia feita mais acima, foi recebido por Francisco José em audiencia official Mr. Stambouloff, primeiro ministro da Bulgaria.

Em Berlim e em Londres liga-se grande importancia a este facto, que, a seu ver, prova as excellentes disposições da côrte austriaca para com o governo bulgaro, e além disso representa uma especie de reconhecimento do principe que até hoje não conseguira regularisar a sua situação perante a Europa, não tendo aos olhos da diplomacia o caracter de um chefe de estado legalmente investido nos seus altos poderes.

A imprensa franceza procura, como é natural, desfazer esta impressão e diminuir a importancia das conclusões que a imprensa allemã, austriaca e ingleza quer tirar da recepção de M. Stambouloff.

— As relações entre a Austria e os Estados-Unidos do Norte acham-se de tal sorte melindradas que um rompimento parece inevitavel.

Deu causa a esta situação embaraçosa a recusa de exequatur, por parte do governo austriaco á nomeação do consul norte-americano nesta cidade, pelo facto de ser judeu.

— O relatorio do ministro da marinha diz que é excellente a polvora sem fumo, adoptada aos corpos da armada.

— Por decreto imperial a dieta da Bohemia foi dissolvida, em consequencia das desordens que acabam de se dar por excitações levantadas contra a religião israelista.

Em Troppau na Silesia, tem havido sérias desordens provocadas pelos anti-semitas, contando-se grande numero de pessoas feridas, e em Praga foram condemnados á prisão alguns individuos processados por aggressões aos judeus, tomando-se nessa cidade todas as providencias para impedir a alteração da ordem em consequencia de ter excitado o povo o encerramento da dieta e de renovarem as animosidades entre tcheques e allemães, a ponto de durante uma discussão no parlamento, haver luta feroz entre os deputados tcheques e allemães, resultando muitos feridos e entre elles o Dr. Fanca, cujo estado é gravissimo.

— Os socialistas austriacos em seu manifesto exigem que o governo promova a adopção da lei do suffragio universal.

— Realisou se na Hungria com grande solemnidade a inauguração do monumento commemorativo da revolução de 1848.

Estiveram presentes o imperador, ministros e autoridades civis e militares.

O enthusiasmo popular foi extraordinario, principalmente quando executou-se o hymno de Kossut, que foi ouvido de cabeça descoberta por todos os presentes.

Trata se em Buda Pesth de levar a effeito uma exposição em 1896 para celebrar o milesimo anno da fundação da Hungria; e dahi deveria uma commissão hungara seguir para Turim, afim de convidar Kossuth a regressar a patria.

— O governo austro-hungaro prohibio aos irridentistas, de tomarem parte nos festejos das bodas de prata do rei Umberto I da Italia, que fôra celebradas em Trieste pelos italianos ahi residentes, e a despeito dessa providencia, durante as manifestações houve conflictos que felizmente não tomaram maiores proporções.

No entretanto a colonia italiana dahi promove manifestações a favor da annexação de Trieste e Trento á Italia, tendo-se dado nos theatros desordens entre italianos e austriacos, e sendo presos alguns estudantes daquella nacionalidade que pregavam a desannexação de Trieste.

No mesmo sentido em Vienna descobrio se um trama de conspiração, tendo por fim desmembrar a cidade de Trieste, annexando-a á Italia.

Os cabeças do movimento, em numero de 12, foram presos e declarados trahidores á patria.

— A imprensa applaude a ordem que prohibio ao maestro Verdi dirigir o «Falstaff.» em Trieste, e diz que só assim se evitarão desagradaveis conflictos.

Os jornaes italianos dizem que esta prohibição é um attentado, que fará estremecer as boas relações entre os dous povos, exigindo a intervenção do governo italiano em justo protesto.

No entanto, a imprensa austriaca applaude a recepção feita em Palestro ao coronel Von Polt, que representou o governo na inauguração do monumento ás victimas da guerra.

— As arruaças promovidas pelos estudantes de Lemberg contra o arcebispo Semtoniez assumiram caracter grave.

De regresso do jubileu de Leão XIII, foi aquelle prelado apupado pela mocidade das escolas.

O bispo Kalkowisk interveio, assumindo posição aggressiva, a que deu em resultado que o espancassem, deixando-o gravemente ferido.

Estes lamentaveis successos prendem se á questão religiosa que agita todo o imperio austrohungaro.

— Os estudantes da capital do imperio em feito ruidosas manifestações de desagrado ao ministro da guerra, por ter prohibido que os officiaes do exercito pertençam ás sociedades escolares.

— O coronel Sonzezanezi, passando revista ao regimento de hussards, esbofeteou um tenente, que em acto continuo suicidou-se.

O coronel foi preso e vai responder a conselho de guerra.

Durante a missa, na cathedral da cidade de Vienna, um caixeiro suicidou se dentro da igreja, com um tiro de revolver.

O inesperado successo produzio grande alarma e mesmo panico entre as senhoras, que pisaram-se e feriram-se, algumas gravemente, tentando precipitadamente sahir da cathedral.

— Nathaniel Rothschild offereceu o palacio Semonering, de sua propriedade, para estabelecer se em Vienna um hospital destinado aos tuberculosos.

E o municipio de Reichenen acaba de recusar o offerecimento de um hospital para tuberculosos, feito ha tempos por um dos Rothschilds, por ser o offertante judeu.

— Na Mororaria quasi toda a cidade de Santaren Chorritz foi pasto das chamas, dando-se o mesmo na Bohemia com referencia a cidade de Kretzberg.

Ainda neste ultimo reino foi completamente destruida por incendio a fabrica de rendas do Teplitz.

Por outro lado as inundações teem produzido grandes prejuizos tambem na Galitria e nas povoações a margem do Pruth, que transbordou.

— Na capital falleceram o ministro plenipotenciario do Brazil junto a este governo e o ministro da instrucção publica do imperio, Mr. Schmerling.

Este estadista austriaco nasceu em Vienna no anno de 1805, tendo entrado na camara dos deputados em 1846 como membro da opposição liberal contra Mr. de Metternich.

Fez parte da assembléa de Francfort em 1848 e presidio ao ministerio formado pelo archiduque João, mantendo-se sempre fiel aos seus principios liberaes e sendo presidente do conselho em 1860, posição em que procurou acclimar o parlamentarismo unitario.

Creou o primeiro Reichsrath central.

Membro da camara alta, presidente do supremo tribunal, director do Theresanium (que teve por discipulos Affonso XII e Abbas Pachá). M. de Schmerling logrou, pelos seus actos, ser considerado o mais illustre representante das doutrinas liberaes na Austria e o seu paiz perde n'elle o servidor mais apaixonado pela grandeza e pela gloria nacional.

— Por fallencia do proprietario do estabelecimento, cessaram os trabalhos da fabrica de tapetes Wolff em Vienna.

— A epidemia do cholera acaba de fazer a sua apparição no ducado de Styria Ponigl, onde já numerosos casos foram assignalados, entre os quaes alguns fataes.

INDUSTRIAS E ARTES

Estradas de ferro brasileiras

Do *Jornal do Commercio* extrahimos esta noticia sobre as estradas de ferro brasileiras.

I

RECIFE & S. FRANCISCO, PERNAMBUCO

O relatorio desta companhia relativo ao 2.º semestre de 1892, que acaba de ser publicado em Londres, registra os seguintes augmentos de receitas:

2.º *trimestre*

	1892	1891	1890
Receitas . .	£ 80,775	£ 69,760	£ 54,471
Gastos de exploração . .	70,818	55,725	33,841
	» 9,957	» 14,035	» 20,630
Saldo . . .	1,293	1,041	1,015
Garantia . .	30,185	26,106	19,511
	» 41,435	» 41,182	» 41,156
Obrigações, encargos . .	» 10,310	» 9,934	» 10,003

ILEGÍVEL

Dividendo . .	30 000	30 000	30,000
Saldo . . .	1 125	1 248	1.153
	» 41 435	» 41 182	» 41 156
Perca do dividendo . .	2 1/2	2 1/2	2 1/2
Perda no cambio . . .	£ 13,750	£ 15,905	£ 3,052
Producto da tonnilha. .	14 [illegible] 3/4	12 [illegible] 7 3/4	—
Despezas idem	9 [illegible] 3/4	6 [illegible] 11	—

Diz o relatorio ser necessario adquirir mais material rodante, tanto para passageiros como para mercadorias, afim de exploração poder fazer-se efficaz e economicamente.

Constroe se a obra do alargamento da estação de mercadorias de Cinco Pontas, faltando ainda obter autorisação do governo para os projectos submettidos á approvação do Ministerio das Obras Publicas no Rio, em Agosto ultimo.

A direcção propõe a distribuição do dividendo complementar de 5 % ao anno, ficando em saldo £ 1,126.

II

GREAT WESTERN OF BRAZIL

Votou se um dividendo complementar de 2 1/2 sobre o capital, acções e o bonus de 1 % perfazendo, com o primeiro dividendo de 2 1/2, já pago, o total de 6 % e passando á conta nova o saldo de £ 7.709.

III

BRASILIAN STREET RAILWAY

As contas do anno findo em Dezembro de 1892 mostram um saldo de £ 3 039

Depois do pagamento do dividendo á conta e de escripturas £ 280 em suspenso para reconstrução das estações e de pôr de parte £ 616 para as acções de preferencia, ha um saldo de £ 2,393

Dahi a directoria propõe a distribuição do dividendo de 9 pence por acção que os 6 pence anteriormente pagos, fazem 1 s. 3 d. por acção, ou 3 1/2 % de juro annual, deixando o saldo de £ 533 para conta nova.

IV

BAHIA AND S. FRANCISCO

O trafego do segundo semestre de 1892 mostra um augmento de £ 3 656 sobre igual periodo de 1891, subindo, porém, correspondentemente, as despezas £ 8,294, de modo que o *deficit* é de £ 4 638. Eis a comparação dos tres ultimos segundos semestres :

	1892	1891	1890
Receitas. . .	£ 29.864	£ 26,181	£ 25,118
Gastos de exploração. .	39 487	31.204	27.078
	» 9.634	» 5,023	» 1.960
Outras despezas . . .	6.361	4.116	4,071
Deficit	» 15,995	» 9,139	» 6 039

A garantia de juro sobre £ 63,000 e supprido o *deficit*, ficam £ 47,0,5, o que permitte distribuir um dividendo de 12 s. por acção, correspondente a 6 % ao anno.

O trafego do ramal do Timbó subio a £ 4,707, contra £ 3,561 no semestre correspondente de 1881.

A despesa foi de £ 8,725, contra £ 9,134.

A garantia de juro foi de £ 8,944, que com o saldo anterior e supprido o « deficit » semestral, somma £ 5,286, permittindo distribuir um dividendo de 7 s. por acção ou 3/2 % ao anno é, e ficando o saldo de £ 561.

Os dividendos dos segundos semestres nos ultimos tres annos forão :

	Linha principal	Ramal de Timbo
1890. . .	12 s. 1 1/2 d.	5 s. 6 d.
1891 . .	10 s.	6 s.
1892 . .	12 s.	7 s

A assembléa geral reunio-se em Londres sob a presidencia do Right Hon. Lord Strathedon and Campbell, que delarou ter sido o semestre findo um periodo de paz e prosperidade.

O trafego augmentara, continuando o augmento no tempo decorrido de 893, em abono do que dizia que as receita de 1 de Janeiro a 18 de Março subião a L. 18 247 contra L. 13,365 em 1892.

Era para sentir, porém, que as noticias vindas da Bahia noticias em novos tumultos operarios.

Não houvera parede, mas os trabalhadores exigião augmento de salario, protecção fundada na elevação geral em outras industrias.

A companhia da Bahia e S. Francisco, todavia, não podia fazer tal concessão sem annuencia do governo brasileiro, e essa annuencia não se alcançara ainda.

As relações entre o Governo e a companhia tinham sido sempre as mais cordiaes ; mas ultimamente commettera-se o erro de onerar a companhia com as despezas de fiscalisação, o que era contrario ao principio do contracto, e por isso o Governo revogou a ordem injustamente dada.

Relatorio e contas forão approvados.

V

S. PAULO RAYWAY

Reunio-se em Londres uma assembléa geral extraordinaria presidida pelo Sr. Martin R. Smith, com o fim de autorisa a emissão de L. 250.000 de obrigações de 5 %.

O presidente disse em resumo, que : a necessidade da emissão provinha do incremento enorme do trafego em primeiro lugar ; em segundo, da baixa do cambio ; em terceiro da nossa crença de que as propostas feitas por nós ao Governo serião benevolamente acolhidas.

Estarão lembrados os accionistas de que ao renunciar a companhia e garantia do Governo, dissolvendo-se a sociedade com elle, a estrada estava em deploraveis condições.

Houve que refazer muita cousa reagindo contra a tendencia dos accionistas que se oppunhão a despezas.

Houve que ampliar os armazens e augmentar material rodante.

Depois veio o enorme augmento do trafego : 33 p. c. em seis meses ; novas ampliações, mais material foi necessario adquirir.

Só a estação do Pary custou L. 100.000. E de tudo isto resultou começarmos a sentir a escassez de capital.

Não havia, porém, remedio senão ir para diante, pois os clamores do Estado de S. Paulo erão tão grandes que o proprio governo inglez se nos dirigiu chamando a nossa attenção para as queixas geraes e insistindo pela applicação de remedios.

As propostas que então fizemos ao Governo Brasileiro, em nosso entender, equitativas e justas, não forão assim consideradas, e soffremos a rejeição cinco mezes durou o debate infructifero, retirando-se para S. Paulo o nosso representante e rompendo-se as negociações.

As autoridades de S. Paulo intervierão neste ponto e, acompanhado pelo Presidente do Estado de São Paulo, o nosso representante voltou ao Rio visitando o ministro que lhe disse :

— Não tenho tanto interesse no negocio como o Estado de S. Paulo. Combinem os senhores um accordo e feito isto, apresentem m'o que terei o maximo praser em o ratificar.

Gastaram-se dous mezes na negociação desse accordo com o Estado de S. Paulo ; mas fez-se e creio que satisfactoriamente.

Assentes as bases, os negociadores voltarão ao Rio e apresentarão nos ao ministro que prometteu estuda-las.

Depois de 15 dias deu-nos como resposta e « ultimatum » os termos de combinação que sete meses ante nós tinhamos declarado serem absolutamente inaceitaveis.

Assim terminarão de vez as negociações.

Duvidando das intenções do ministro, enviamos ordens terminantes ao Brazil para suspender todas as despezas que se pudessem suspensem prejudicar o trafego ; mas essas ordens não puderão ser immediatamente cumpridas, como obvio ; e de certo se podessemos ter previsto resultado deste negocio, teriamos apertado os cordões a bolsa e evitado gastar um real que fosse.

Taes são as razões porque se propõe a emissão de L. 250.000 de obrigações.

A garantia é completa.

E' verdade que este anno a baixa do cambio e a alta dos salarios nos trazem uma diminuição de L. 80,000, mas o inevitavel augmento das tarifas cobrirão o « deficit » quer o Governo nos permitta augmenta las, como compensação a baixa do cambio, quer nos as elevemos o correspondencia do dividendo minimo de 7 % como é nosso direito.

A primeira proposta é, pois, a seguinte : « O art. 31 do contracto fica desde já rescindido. » (*Applausos*)

O almirante Field disse que a situação provinha da renuncia á garantia de juro, decisão a que sempre fôra contrario. Com Governos como os do Brazil, convinha te-los sempre cointeressados para não ter dadhas a soffrer a hostilidade. Agora, todos os accionistas devião collocar se ao lado da direcção para a defesa dos interesses da companhia.

O presidente respondeu que não fôra a renuncia á garantia a causa do mal, mas sim a queda do cambio.

O anno passado a renda fôra de £ 550,000, sobre as quaes o cambio tinha levado £ 300 000.

Unanimente foi votada a primeira proposta.

Em seguida propoz-se a autorisação para a companhia emitir até £ 250 000 de obrigações de 5 % o que foi tambem approvado. Finalmente, propoz-se que na subscripção tivessem preferencia, ao par, os accionistas na propoção das suas acções. Foi approvado.

E levantou se a sessão com um voto de louvor ao presidente, que acabou por declarar que tinha vivas esperanças no futuro da companhia.

VI

RIO CLARO S. PAULO RAILWAY

Esta companhia que foi vendida á « Companhia Paulista, ultimando se a entrega em 1 de Abril de 1892, teve a sua quinta assembléa geral em Londres sob a presidencia de Mr. Corrington. O preço foi de £ 2,750 000 nominaes em obrigações com o juro de 5 % ao anno.

O primeiro anno deste regimen mostra que o capital da Companhia do Rio Claro é £ 600 000 em acções ordinarias de £ 10 inteiramente pagas, e £ 150 000 de acções com um dividend preferente de 5 % até 31 de Março de 1894, prazo em que entrão na paridade com as demais acções.

Além disso ha £ 600.000 de obrigações de 5 %; perfazendo, com £ 13.841 de premios nas emissões, um capital de £ 1.363.841.

O capital gasto foi de £ 1.361.483, havendo £ 29. 344 invertidos em consols.

O juro das obrigações da « Companhia Paulista, no anno é de £ 137 500, outros creditos sommão £ 689 e com o saldo anterior de £ 3 402 chega-se ao total disponivel de 141 591.

As despezas são :

Geraes	£ 5 083
Dividendo ás acções preferentes	« 7.500
Juro ás obrigações . . .	« 30.000
Dividendo de 15 % ás acções.	« 90.000

Fica um saldo de £ 9 008, além do fundo de reserva de £ 10 000.

Exposta a situação da companhia, o presidente insistio sobre a sua situação anomala. Vendida a linha como fôra, a companhia não era mais do que um « trust » para repartir o dividendo das obrigações da « Companhia Paulista » Mas não se podia repartir o activo sem e tarem pagos os credores, isto é, os obrigacionistas ; ou por outra, era necessario entrar em um accordo com elles para o resgate das obrigações. Tinhão falhado as tentativas neste sentido sobre a base da entrega de £ 130 de « bonds » paulistas contra £ 100 das antigas obrigações ; mas elle presidente estava certo de que se chegaria a um accôrdo que permittisse a liquidação da companhia cuja razão de ser desapparecera.

Forão approvados o relatorio e propostas com um voto de louvor á presidencia.

VII

SOUTHERN BRACIL RIO GRANDE DO SUL Railway Company

O relatorio do anno de 1892 mostra um pagresso apreciavel de receitas.

A renda foi de £ 92.543, contra 76.982 em em 1891 ; e a despeza incluindo as de Londres £ 94.226 contra £ 81.168 no anno anterior.

O resultado liquido é uma perda no lucro da exploração de £ 1.682 contra 4.185 em 1891

Pôde esperar-se que no anno corrente haverá um saldo positivo, especialmente porque a companhia perdeu só no cambio £ 14.930.

É satisfactorio saber se que as garantias de juro tem sido pagas com regularidade e que, por conseguinte, se pode distribuir um dividendo annual de 5 1/2 p. c.

ASSOCIACOES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sessão ordinaria de 8 de Junho de 1893

Presidencia do Exm. desembargador Manoel Clementino

A' uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, conselheiro Pinto e major Codeceira, 2º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. Dr secretario menciona as seguintes offertas :

Pelo director do Museu Nacional Archivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro, o 8º volume.

Pelo Sr. E. Dufossé, livreiro em Pariz, um catalogo de sua livraria.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados.

Passando-se á ordem do dia foram lidos, discutidos e approvados os pareceres da commissão de contas sobre o balancete da receita e despeza do Instituto no trimestre de Janeiro a Março ultimo e sobre o projecto de orçamento para a receita e despeza do corrente anno social de 1893 94.

O Sr. Dr. Baptista Regueira propoz e foi approvado, que se nomeasse uma commissão para em nome do Instituto felicitar o consocio padre Dr. Francisco do Rego Maia por sua nomeação para bispo da diocese de Nictheroy.

Para desempenhar essa commissão foram nomeados o mesmo Dr. Baptista Regueira, conselheiro Pinto e o major Codeceira.

Nada mais havendo a tratar se foi levantada a sessão.

REVISTA DIARIA

Juiz de Direito —Por portaria do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 22 do corrente, foi removido o juiz de direito bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchoa do municipio de Ipojuca, para o de Gravatá.

Ferro Carril —S. Exc. o Sr. governador do Estado, acompanhado do Srs. Dr. Damaso, prefeito do municipio do Recife, major Sampaio, gerente da Companhia Ferro-Carril, de seu official de gabinete Dr. Cintra Lima, e do ajudante de ordens, visitou hontem as officinas e dependencias da referida Companhia, e depois percorreu a linha de Fernandes Vieira até o seu extremo.

S. Exc. teve por fim, com essa visita de inspecção, assegurar-se pessoalmente das condições d'aquella empreza para os effeitos da execução dos diversos prolongamentos que ella tenciona realisar e para os quaes solicitou autorisação.

Ignorando nós quaes sejam os referidos prolongamentos e por tanto se nelles estão comprehendidos tambem algumas ligações das linhas actuaes, tomamos a liberdade de solicitar a attenção de S. Exc. para uma dessas ligações, que se nos afigura necessaria, e que pensamos ser tão util ao publico, como vantajosa á empreza.

Queremos fallar da juncção da linha da Magdalena á de Afogados pela estrada dos Remedios, ligação de que aliás já se occupou o Congresso, e antes d'elle já tinha cogitado a Assembléa Provincial extincta.

Essa juncção, em nosso conceito, impõe-se tanto como o prolongamento das linhas : da Magdalena e Torre até ligar-se á de Fernandes Vieira ; de Afogados além do largo da Paz ; e de Santo-Amaro até, ao menos, a ponte da Tacaruna.

Nenhum desses prolongamentos, nem tão pouco a juncção indicada das linhas da Magdalena e Afogados, implica com os privilegios restrictos das linhas ferreas suburbanas.

S. Exc. o Sr. governador, em quem sobra illustração e criterio, apreciará o assumpto, e estamos certos de que, tendo, como tem, sinceros desejos de beneficiar quanto possivel este Estado, ha de resolvel-o pelo melhor modo.

Os reis da Italia —No dia 22 de Abril ultimo celebrou a Italia o jubileu nupcial dos seus reis, Humberto I e Maria Margarida de Saboya, que viram n'esse dia completar se o 25.º anniversario do seu consorcio.

A manifestação de que foram alvo SS. MM., e que mais uma vez assignala, na phrase de um publicista portuguez, a estreita alliança entre o povo italiano e a nobilissima casa de Saboya, representa ao mesmo tempo pelo caracter dado a esta solemnidade, com a visita a Roma dos imperadores da Allemanha, da rainha de Inglaterra, da rainha viuva de Portugal e dos representantes de todos os chefes de estado e casas dynasticas da Europa a consagração da obra a que o rei Humberto dedicou todo o ardor da sua mocidade aguerrida e intrepida, toda a devoção e toda a solicitude da sua reflectida e prudente missão dirigente.

A Italia bem comprehendeu o que devia aos seus soberanos, e melhor desempenhou-se fazendo suas as alegrias que no momento inundavam a familia de Saboya, que tendo na historia um tão amplo e tão brilhante logar pelas virtudes insignes dos seus principes, modernamente se acrisolou na redempção e na unificação da patria, dando exemplos heroicos de virtudes extremadas, como as que distinguiram Victor Manoel e Amadeu e notavelmente se reproduzem em S. M. o rei Humberto.

Não será fóra de proposito, pois, dar aos leitores um esboço das distinctas individualidades, que acabaram de receber as provas mais exuberantes de sympathia das differentes nações e de dedicação afervorada do povo que governam, por occasião da celebração festiva de suas bodas de prata.

Esse trabalho tomamol-o ao publicista a que já nos referimos, e que é o collega do *Commercio de Portugal* :

«Humberto I nasceu em Turim aos 14 de Março de 1844, sendo filho de Victor Manoel II, então rei de Sardenha e da archiduqueza de Austria, Adelaide Ranieri.

«A sua infancia passou se nessa Italia do norte, tão maravilhosamente bella, no meio d'essas elevadas montanhas, alcandoradas, mas poeticas, que desenvolvem com a força physica as idéas altivas e fortes de liberdade e de independencia. A sua educação, escrupulosamente cuidada, foi dirigida para as sciencias militares, sem previsão dos acontecimentos que tão proximamente deviam abrir um novo e glorioso destino á sua raça.

«Entrou no exercito como capitão do 3.º regimento de infanteria, no dia em que completava 14 annos de idade (1858). Oito annos depois, na qualidade de general commandante do 16.º regimento, tomava parte na campanha contra a Austria.

«No intervallo, a Italia tornara se livre,—não dos Alpes ao Adriatico, segundo a promessa de Napoleão III, mas até ao Milanez.

«A 24 de Junho de 1857 e na celebre jornada de Villafranca, o principe Humberto deu as mais altas provas de sciencia e de valor militar.

«A batalha foi desputada.

Seu irmão, o principe Amadeu, e os generaes Durando, Gerone, D'llo e o principe, achavam-se neste momento solemne, atacados por dous regimentos de ublanos, cuja energia parecia dever vencer todos os obstaculos. O principe Humberto, n'um movimento de intrepida coragem, mandou formar quadrado e resistio aos ublanos, que surprehendidos pela viveza do fogo dos soldados italianos, tendo soffrido importantes perdas, tiveram que procurar a salvação n'uma fuga precipitada.

O exito da batalha deveu-se ao moço principe herdeiro, que recebeu por este feito d'armas a medalha de ouro do valor militar, medalha que elle hoje prefere a todas e que ostenta com certo orgulho, dizendo como D. Pedro V da medalha da febre amarella :—*Esta ganhei-a !*

Foi nesta escola do dever que o principe real italiano se preparou para um dia presidir aos altos destinos do seu povo e prolongar as gloriosas tradições da sua familia.

Aos 9 de Janeiro de 1878, o principe Humberto estava rei de Italia.

N'uma proclamação dirigida ao povo italiano dizia : —«Italianos ! Se o vosso primeiro rei é morto, o seu successor ha de provar-vos que as instituições não morrem. »

Dizer que o rei Humberto tem mantido briosamente esta promessa é fazer o mais completo elogio do seu reinado. Leal e valente, generoso e bom, o rei Humberto soube apertar ainda mais os laços de affeição que ligavam a Casa de Saboya ao povo italiano demonstrando ser ella a mais fiel e segura garantia e fiança da liberdade e da independencia da patria.

O povo italiano tem-n'o encontrado sempre a seu lado, na prospera como na adversa sorte; tendo nelle o mais dedicado e o mais zeloso propugnador do engrandecimento, do prestigio e da prosperidade da nação, tornando-a tão sympatica como respeitada, occupando um grande logar entre as primeiras potencias européas.

As suas brilhantes qualidades de coração, o seu espirito caritativo, a sua proverbial benevolencia, fazem-n'o adorado do seu povo.

Este o rei.

A rainha Margarida, nascida aos 20 de Novembro de 1851, appareceu na côrte italiana no momento psychologico. Ao espirito um pouco turbulento do néo-militarismo veio oppôr o correctivo do encanto duradouro das mais bellas virtudes.

No meio das preoccupações guerreiras, emquanto o rei Humberto se entregava ao desenvolvimento de planos estrategicos e politicos, a graciosa e gentil figura da soberana italiana destacava-se em toda a sua genial formosura ; attrahia e conquistava a affeição do povo pela sua angelica intervenção em actos de caridade a mais extremada, fazendo do seu lar o sacrario das mais sublimes virtudes domesticas, e lucando carinhosamente o seu filho fazendo delle um principe italiano digno dos seus antepassados e digno do seu povo.

A rainha é adorada.

Por toda a parte onde passa, as saudações enthusiasticas, as flores, os applausos, provam bem quanto ella é querida.

Nenhuma rainha é mais estimada do seu povo, nenhuma mais respeitada de nacionaes e de estrangeiros.

Foi devido ao tacto, á graciosidade, ao supremo *savoir faire* da rainha Margarida, que a côrte italiana se acclimou em Roma, onde Victor Manoel se considerava um exilado.

A côrte está hoje contente e satisfeita e é uma das mais brilhantes de toda a Europa.

Todos se sentem bem junto dessa sympathica princeza. Em torno della reina, pelo unico esforço da sua vontade dominadora, a harmonia e a paz ; e se ella só governasse, seria a paz que ella imporia ao mundo.

Casados ha 25 annos, amando-se extremamente, os reis de Italia constituiram uma familia que é a todos os respeitos, a primeira de Italia.

E' facil de comprehender como SS. MM. serão hoje calorosamente victoriadas e como o povo italiano aproveitará este jubiloso ensejo para tornar sua a festa dos seus reis.

E' bem certo, é bem certo, que quando as instituições tem fiadores da estatura do rei Humberto, as instituições não morrem.

Está na dedicação e no valor do rei Humberto o segredo da grandeza e da gloria da Italia.

Aposentação de magistrados —O illustre Sr. Dr. André Cavalcante d'Albuquerque, digno deputado federal por este Estado, dirigio-nos o seguinte telegramma, hontem :

« Na sessão de 15 do corrente proferi um discurso contra a aposentadoria forçada dos magistrados não aproveitados na justiça federal e dos Estados.

« O projecto referente a este assumpto foi á commissão para emittir parecer.

« Confio que semelhante iniquidade não se realisará.

« Assignado : *André Cavalcante.* »

Theatro Santa Isabel —A' inspectoria dos theatros acaba de ser dirigido o seguinte officio :

« N. 417—Instituto Nacional de Musica. Capital Federal em 10 de Junho de 1893.

Em resposta ao vosso officio de 24 de Fevereiro deste anno, tenho a dizer-vos que circumstancias independentes de minha vontade não me permittem desde já satisfazer-vos de todo n'aquillo que tão gentilmente pedis.

Tendo sido por Decreto n. 1197 de 31 de Dezembro de 1892 approvado o novo Regulamento deste Instituto e publicado no Diario Official de 2 de Abril, era de necessidade immediata mandal-o publicar tambem em folhetos ; o que ainda não fiz por aguardar a approvação do Regimento Interno pelo ministro da justiça e negocios interiores.

Em todo o caso vos remetto dois exemplares do Regulamento e Regimento Interno deste Instituto em vigor até ao fim do anno de 1892, e mais tarde, em 2o, vos enviarei o novo Regulamento e o respectivo Regimento.

Junto encontrareis um quadro demonstrativo da relação do Corpo Docente deste Instituto Nacional de Musica.

Não sendo facil conseguir com brevidade os retratos dos professores deste estabelecimento, offereço-vos desde já o meu e asseguro-vos, farei o possivel para satisfazer-vos neste pedido.

Acreditando, pois, ter-vos satisfeito em parte, apresento-vos os protestos de minha consideração.

Aos Srs. Drs. Adelino de Luna Filho, A. Aróxa e M. de Siqueira.—O director, *Leopoldo Miguez.* »

Exequias —Realisaram-se hontem pela manhã, na capella do Cemiterio Publico, as exequias mandadas celebrar pelos operarios da fabrica Caxias, em commemoração ao 1º anniversario do passamento do proprietario da mesma fabrica Marcellino Gonçalves de Azevedo.

No centro da capella achava-se armada uma imponente eça, tendo á frente envolto em crepe o retrato do fallecido, ladeado por duas ricas corôas mortuarias, uma offerecida pela familia e outra pelos empregados e operarios.

Depois de terminado o acto, ao serem depositadas as alludidas capellas sobre o tumulo do fallecido, fallaram os Srs. Guilherme Freitas pelo pessoal da fabrica Caxias, Souza Santos, representante do Montepio Popular Pernambucano e João Exequiel, presidente da União Typographica.

Estiveram presentes diversos representantes da impressa, além de grande numero de operarios e pessoas gradas.

Tocou a banda do corpo de policia, sendo a orchestra dirigida pelo maestro Rosas.

Conferencia publica —A sociedade Gonçalves Dias effectua amanhã, pelas 11 horas do dia, no theatro Santo Antonio, a 1ª conferencia litteraria da serie que pretende realisar, sendo conferente o Sr. Antonio Vieira, que discursará sobre a these :—Pernambuco é o centro litterario do norte.

Seguir-se-ha a representação de uma espirituosa comedia por um grupo de amadores.

Tocará durante esses actos uma banda de musica.

Para essa festa são convidados os socios benemeritos, honorarios e effectivos, a imprensa, as associações litterarias, as familias e o publico em geral.

A entrada será franca e gratis, sendo porem reservados os camarotes para as familias e socios honorarios.

Era Nova —Ante-hontem foi publicado o n. 33 do VI anno desse periodico religioso e noticioso.

O seu primeiro artigo trata da improductividade do Congresso Federal na actual sessão.

Collector Estadoal —Recebemos o cartão de despedida do Sr. Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel, collector de Rio Formoso, que regressou ante-hontem para esse municipio.

Agradecemos a finez.

Suffragio adiado —O Sr. José Carlos de Sá nos communicou por carta que, por falta de sacerdotes, desempedidos deixa de ser suffragada, no dia 26 do corrente mez, a alma do seu pae Caetano Gomes de Sá, conforme foi annunciado.

Rendas publicas —Publicamos em seguida um quadro dea rendas da Alfandega, do Correio e do Estado de Pernambuco dos annos de de 1878 á 1892, divididos em 3 quinquenios, e com as respectivas médias. E' curioso e instructivo ver a marcha de taes rendas.

Anno	Alfandega	Correio	Estado de Pernambuco
1878....	8.557:892$339	96:908$310	1.978:016$664
79....	8.876:390$440	98:663$050	2.071:662$799
80....	10.975:263$297	106:787$413	3.781:642$998
81....	13.537:757$887	127:606$840	2.849:983$171
82....	12.659:784$316	153:977$934	2.108:807$608
Média ...	10.859:989$602	116:648$437	2.357:022$684
1883....	11.903:669$796	157:841$656	1.669:605$613
84....	11.895:318$094	158:706$265	1.639:875$338
85....	8.883:994$000	140:305$879	1.745:450$960
86....	9.238:852$867	144:478$086	2.080:930$730
87....	11.553:081$941	163:144$825	2.372:684$065
Média ...	10.555:003$237	152:896$062	1.894:249$739
1888....	12.316:066$378	169:986$198	2.475:884$476
89....	10.944:877$175	180:597$074	2.125:889$591
90....	10.735:612$542	187:041$362	2.844:660$589
91....	11.887:009$330	138:277$151	3.461:683$160
92....	13.378:789$568	141:718$296	4.429:554$272
Média ...	11.658:859$000	157:524$064	3.067:433$975

Comparadas as médias dos dous primeiros quinquenios, vê se que no segundo a renda da Alfandega decresceu 3 %, a do Correio augmentou 31 % e a do Estado decresceu 20 %.

Comparadas as médias dos dous ultimos quinquenios, porém, vê se que no 3º excederam ao 2º : a renda da Alfandega em 10 e 1/2 % ; a renda do Correio em 3 % e a renda do Estado em 61 e 9/10 por cento.

Assim, embora o decrescimento médio do quinquenio de 1883—87, pode se dizer que é facto constante o incremento das rendas quer federaes, quer estadoaes.

Releva accrescentar que na renda da Alfandega está incluida, anno por anno, a da antiga e extincta Recebedoria Geral ; e que na do Estado de Pernambuco estão comprehendidas tambem, anno por anno, as arrecadações feitas tanto na Recebedoria respectiva como na Alfandega pelos impostos lançados sob diversas denominações sobre generos importados para consummo.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco —Na agencia dessa linha ferrea, á rua Vidal de Negreiros n. 156, são recebidas propostas, em carta fechada, até 1 hora da tarde de 26 do corrente, para o fornecimento, no semestre de Julho á Dezembro proximo, de diversos artigos constantes da relação existente na referida agencia.

Companhia de Tecidos de Malha —Termina no dia 30 do corrente mez o praso para ser effectuada pelos respectivos accionistas a 6ª prestação de 10 % das acções da Companhia de Tecidos de Malha.

As entradas devem ser effectuadas no escriptorio do thesoureiro da Companhia, á rua 1º de Março n. 7.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco —A' 1 hora da tarde de 26 do corrente mez, na secretaria dessa linha ferrea, serão recebidas propostas, em cartas fechadas, para o fornecimento de carvão Cardiff para o consumo da mesma linha no semestre de Julho á Dezembro proximo.

As clausulas da concurrencia assim aberta constam do edital publicado na competente secção deste *Diario*.

Recreativa Commercial —Esta associação, no dia 29 do corrente, da um sarão em homenagem á sua actual direcção mensal.

Sendo essa, porem, uma festa intima, não serão para ella expedidos convites.

Entretanto serão alli recebidas com o maior apreço as familias que, estando habituadas a frequentar os sarãos da Recreativa Commercial, quizerem-n'a honrar com suas presenças.

Nova Herculana —Ha mezes um proprietario de Guatemala encontrou, ao arrotear um terreno situado cerca de tres kilometros distante de Santiago de Cavalleros, varios objectos bastante semelhantes aos de que se servia a raça autochtone quando se descobrio a America.

Este achado decidiu o a continuar as suas investigações, e não tardou elle a encontrar os vestigios de uma cidade completa, soterrada junto do vulcão d'agua...

Nessas ruinas descobriu então innumeras estatuas de pedra muito finamente esculpidas, machados, martellos, espadas, facas, idolos de argila bem conservados, joias, vidraria pintada e esqueletos estendidos promiscuamente em attitudes variadas.

A attitude dos esqueletos, com relação aos objectos encontrados, prova que esta cidade foi soterrada em uma conflagração plutonica, semelhante á que destruiu ha tres seculos a primeira capital da colonia hespanhola.

Melpomene Olindense —Amanhã, ás 10 horas do dia, reune-se essa sociedade dramatica em sessão de assembléa geral, para tomar conhecimento das contas do ultimo espectaculo e tratar de outros assumptos de interesse social.

A reunião realiza-se na séde da mesma sociedade á rua de S. Bento, na cidade de Olinda.

Ferro-Carril de Pernambuco —Como verá o publico de aviso da gerencia dessa companhia em outro logar inserto, são nesta data emittidos novos vales de outro padrão e sem direito a troco, uma vez que são sómente applicados ao pagamento de passagens nos carros da mesma companhia.

Esta continúa a resgatar os outros vales em circulação, em seu escriptorio e nos dias já designados para esse serviço.

Chapellaria Coelho —Os Srs. Coelho & Fernandes communicaram-nos por cartão terem aberto, á rua da Imperatriz n. 49, sob o titulo de—Chapellaria Coelho—um estabelecimento de chapéos, onde são encontrados esses artigos, de todas as qualidades conhecidas, importados directamente da Europa.

Além dos chapéos, tem o novo estabelecimento expostos á venda flôres, fitas, palmas, passaros seccos, gazes e outros adornos proprios para os referidos artigos, e bem assim lindas gravatas para homens.

Agradecendo a communicação, apresentamos aos nossos leitores aquelle estabelecimento, digno de apreço.

Igreja da Santa Cruz —O guarda desta igreja tendo feito particularmente em sua casa, ajudado com mais algumas pessoas, as novenas ao Glorioso S. João Baptista, terminará amanhã com uma ladainha cantada por musicos, ás 7 horas da noite, em dita igreja.

Pregará nesta occasião o Revdm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Regerá a orchestra o professor João Alves, finalisando o acto com canticos ao mesmo Glorioso S. João Baptista.

Nina —Com este titulo o Sr. Antonio C. de Barcellos acaba de imprimir no Atellier Miranda um polka de sua composição, para piano, polka de que nos foi offerecido um exemplar pela casa Preale & C., á rua Barão da Victoria.

Agradecendo o mimo, recommendamos aos amadores a nova polka, que é bem linda.

Pelos pobres —As Sras. cujos nomes vão em seguida notados, poderão vir receber de mão do nosso administrador a quota individual nesta distribuida da quantia de 10$, que para esse fim nos foi remettida.

As beneficiadas, deverão resar um Padre Nosso e uma Ave Maria por alma dos parentes do caridoso cavalheiro, que isso lhes pede.

D. Anna Ramos de Abreu, Rosario da Boa Vista 33

D. Joanna C. de Lima Alves, Marcilio Dias 124.

D. Senhorinha Bezerra Cavalcanti, Encrusilhada Limoeiro.

D. Cosma Damiana, Progresso.

D. Hermina Sete, Pateo de S. Pedro n. 9.

D. Maria Joanna da Silva, Padre Noruega.

D. Maria Autran, Palma 27

D. Rita Sete, Pateo do Terço.

D. Maria V. da C. Gayo, Pateo do Carmo.

D. Mariana Pires, Pateo do Terço 66.

Destacamento da Varzea —Por ordem do Dr. prefeito do Recife, depois de ter sido removido todo destacamento de Caxangá foram devidamente castigadas e eliminadas as praças que tomaram parte no conflicto havido naquella localidade, e mandada entregar a policia a praça que ferio o corneta do 2º batalhão.

Contra o beriberi —Lê-se na «Verdade», do Ceará :

« O Sr. Agostinho Azevedo communicou ao «Diario do Maranhão», que tendo vindo do Amazonas atacado de beriberi hydropico, chegou em estado disforme de inchação, sem que do tratamento medico, a que se sujeitou, lhe resultasse beneficio algum.

« Considerava-se perdido quando um homem do sertão lhe ensinou o seguinte tratamento, que lhe restabeleceu a saude :

« Banho, do pescoço para baixo, de infusão de jaborandy e folhas de larangeiras ; beberagem feita de infusão de gervã, erva cidreira e grelos de larangeira, uma chicara, tres vezes ao dia.

« E' simples o tratamento e facil de experimentar.

Fallecimento —Por noticia dada hontem por algum dos nossos collegas de imprensa, sabemos haver fallecido na Allemanha, o negociante José Fiusa de Oliveira, socio da casa commercial de Agostinho Costa & Fiusa, successores de Tavares de Mello, Genro & C.

O finado era coronel da guarda nacional, um dos directores da Caixa Economica deste Estado e representante de sua Classe na Junta Commercial.

Contava 40 annos de idade e era pernambucano

Por esse infausto acontecido damos pesames a sua digna familia.

Pedro de Assis —Esse nossos co-estadano que tanto se tem destinguido na arte musical, vem proximamente a esta cidade fazendo parte do corpo da orchestra da Companhia Souza Bastos, que vem trabalhar no Santa Isabel.

Segundo consta, Pedro de Assis aproveitará a sua estada aqui para dar um concerto.

Serviço policial —Hoje é superior do dia o Sr. capitão Girão, faz a ronda de vizita o Sr. alferes Evencio e a guarda de Palacio o Sr. alferes Ermiro Cavalcante.

— Amanhã, superior do dia o Sr. capitão Ponciano, ronda de visita o Sr. alferes Sabino e a Guarda de Palacio o Sr. alferes Maia.

— No dia 26, superior do dia o Sr. capitão Monteiro, ronda de visita o Sr. alferes Alves e a guarda de Palacio o Sr. alferes José Bento.

Leilões —Effectuar-se-hão os seguintes :

Terça-feira :

Pelo agente Oliveira, na cidade de Limoeiro, ao meio dia, de dous importantes estabelecimentos de molhados e padaria

Pelo agente Gusmão, na rua Direita n. 83, ás 11 horas da manhã, de uma mobilia e mais objectos de casa de familia.

Pelo agente Pinto, na rua Barão de S. Borja, ás 11 horas da manhã, de bons moveis, crystaes, candieiros, jarros e faqueiros com duas duzias de talheres.

Pelo mesmo agente, ao meio dia, da galera ingleza de 4 mastros denominada Clown of Austria.

Missas funebres —Serão celebradas :

Segunda-feira :

Na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã, pela alma de José Antonio dos Santos Conselheiro.

Na mesma igreja, ás mesmas horas, pela alma de Manoel Augusto Candido Pereira.

Na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã, pela alma de Caetano Gomes de Sá.

Inspectoria do 2.º districto maritimo —Recife, 22 de Junho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,º2	759m,47	18,27	81
9 »	24,º6	760m,69	19,81	85
12 »	26,º4	761m,35	20,52	82
3 t.	25,º4	760m,42	18,93	78
6 »	25,º1	760m,84	19,09	80

Temperatura minima 24,º00.

Temperatura maxima 27,º25.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,m6, a sombra 3,m3 n.

Chuva 12,m0,m.

Direcção do vento SSW com interrupções de SW e S de meia noite até 2 h. e 22 m. da manhã ; SE até 3 h. e 29 m. ; W até 4 h. e 19 m. ; SE com interrupções de SSE até 5 h. e 35 m. ; E com interrupções de E e SE até 7 h. e 50 m. ; SW até 8 h. e 32 m. ; SE e ESE alternados até [illegible] h. e 35 m. ; S com interrupções de SSW e [illegible] até 0 h. e 14 m. da tarde ; SSE até 2 e 30 m. ; SE e ESE alternados até 6 h. e 07 m. ; SSE até 10 h. e 10 m. ; S até meia noite.

Velocidade média do vento 4 m,94 por segundo.

Nebulosidade média 0,75.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	22 de Junho	11—30 da m.	1,m85
B. M.	22 de «	5—40 da t.	0,m85

Casa de Detenção —Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 22 de Junho de 1892.

Existiam 406, entraram 9, sahiram 4,—existem 411.

A saber :

Nacionaes 386 mulheres 16 estrangeiros 9.

—Total 411.

Arraçoados 381

Bons 249

Doentes 21.

Loucos 6.

Loucas 5.

—Total 281.

Não houve movimento na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento, por 185 pessoas, sendo 75 homens e 110 mulheres.

Hospital Pedro II —O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 22 de Junho foi o seguinte :

Existiam	670	
Entraram	18	
		688
Sahiram	16	
Falleceram	2	
Existem	670	
		688

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos :

Moscoso entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/4 da manhã.

D. Barros Sobrinho entrou as 6 1/2 da manhã e sahio as 7 1/2 horas.

Malaquias entrou as 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Simões Barbosa entrou ás 11 manhã e sahio as 12.

Dr. Berardo entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Arnobio Marques entrou as 8 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 10 1/4 e sahio as 11 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou as 6 3/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Ceará —A 5.ª parte da 4.ª loteria d'esse Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia de Junho.

Loteria do Estado do Gram Pará —A 8.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 24 de Junho.

Todos estes bilhetes acham se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40

Cemiterio publico — Obituario do dia 22 de Junho.

Anisio, Pernambuco, 2 annos, Recife.

Maria Dorothéa da Conceição Torres, Pernambuco, 30 annos, casada, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Maria Rodrigues da Costa Cabral, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio ; athrepsia.

José da Trindade, Pernambuco, 25 dias, Boa-Vista ; eclampsia.

Joaquim, Pernambuco, 1 anno, Recife ; enterite.

Henrique de Sá Selva, Pernambuco, 5 annos, Varzea ; febre typhica.

João Albino do Espirito Santo, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista ; enterite.

Syval Andreassai Noruega, 21 annos, solteira, Boa-Vista ; febre biliosa.

COMMUNICADOS

Lição de incoherencia

Soberba lição de incoherencia a do *Jornal* de 22 do corrente a proposito da pronuncia do tenente Machado, presidente de Santa Catharina, decretada pelo juiz seccional !

O orgão do Sr. Sigismundo reconhece que ao tenente Machado cabia fôro previlegiado, sendo por isso admissivel a excepção de incompetencia opposta pelo presidente, a qual sómente podia ser despresada por contrariar os caprichos do marechal presidente da Republica ; declara que o tenente Machado foi processado com atropello e violação das fórmas do processo ; confessa ainda que o presidente de Santa Catharina deixando o exercicio de seu cargo fez o sacrificio de expor-se á iniqua exautoração.

Justissimos estes conceitos do *Jornal*.

O acto do juiz seccional de Santa Catharina foi um attentado sem nome.

O indiscreto magistrado não podia ignorar que o Codigo Penal não comprehende os delictos referentes á economia administrativa dos Estados, os quaes são punidos de conformidade com as leis peculiares a cada um, segundo o disposto no art. 6 do mesmo Codigo ; não podia elle ignorar que os presidentes e governadores dos Estados têm fôro especial perante o qual respondem pelos crimes de responsabilidade praticados no exercicio de suas funcções ; e a Constituição Federal no art. 72 § 15 determina que « ninguem será sentenciado sinão pela autoridade competente, em virtude de lei e na fórma por ella regulada ».

Accresce mais que imputando-se ao presidente do Estado o facto de forçar o Dr. Paula Ramos, empregado federal, a embarcar para o Rio, e de oppor resistencia ao seu desembarque ao regressar, conforme se diz, erradamente capitulou-o aquelle juiz no art. 112 do Codigo Penal.

Onde ha nisso « o uso de violencia contra agentes do poder executivo federal, ou dos Estados «para forçar a praticar ou deixar de praticar um acto official ?».

A ser real o facto imputado, e si para o seu conhecimento fosse competente o juiz seccional, deveria então classificar se no art. 231 que dispõe : «commetter qualquer violencia no exercicio das funcções do emprego, ou a pretexto de exercel-as ; penas : etc.». E para isso bastava attender a inscripção do capitulo unico do titulo 5 do Codigo, onde estão classificados os delictos de malversações, abusos e omissões dos funccionarios publicos.

Não obstante tudo isso pensa o *Jornal* que é *bella e proveitosa* lição do tenente Machado submettendo se a uma serie de violencias, deixando-se esbulhar de suas funcções !

E então, cego pelo odio que vota ao Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, honrado governador deste Estado, o *Jornal* julga correcto o procedimento do presidente de Santa Catharina e applaude o contraste de tal procedimento com o do inclyto governador de Pernambuco mantendo se firme no seu posto de honra a despeito das violencias empregadas para despojal o de suas augustas funcções !

O contraste realmente existe ; mas sabe o *Jornal* o que o assignal-a ?

O presidente de Santa Catharina não soube reagir contra os destemperos de um magistrado prepotente ou ignorante ; não soube manter illesos os sagrados direitos do Estado confiado ao seu governo, deixando que fossem investidos pelos poderes da União ; o governador de Pernambuco, porém, soube bater o pé aos desmandos de um Congresso faccioso ; soube repellir a audacia de um vice-governador que pretendia usurpar-lhe o poder ; soube protestar contra a pretenção dos agentes das forças federaes tentando intervir nos negocios peculiares ao Estado ; soube emfim sustentar a autonomia do heroico Estado de Pernambuco, tornando-se tenaz defensor de sua Constituição Politica em cuja defeza sacrificaria sua propria vida !

O *Jornal* inverteu as cousas : bella e proveitosa foi a lição offerecida pelo Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, da qual infelizmente não soube ou não quiz aproveitar-se o Tenente Machado, levado talvez por um excesso de prudencia.

Mas a prudencia em excesso, dil-o Lamartine, degenera em cobardia.

Não assumisse o Sr. Dr. Barbosa Lima a attitude energica que tomou ante os desmandos de um congresso anarchisador, não revelasse S. Ex. o nobre esforço de resistir a todo transe aos attentados premeditados pelos inimigos da patria pernambucana, e o nosso caro Estado estaria hoje supportando o jugo do mais cruel despotismo, estaria soffrendo a vergonha dos mais vis opprobrios.

A verdade é esta.

O *Jornal* a proposito do caso de Santa Catharina podia morder os calcanhares do Marechal Presidente da Republica e para isso sobravam-lhe razões ; mais foi incoherente achando correcto o procedimento do Tenente Machado deixando o poder quando devia resistir ás violencias de que foi victima e que o proprio *Jornal* reconheceu.

Vis vi repellitur.

Cincinatus

MUSICIANA

BIBLIOTHECA DO THEATRO SANTA ISABEL

Mais os seguintes volumes acabam de ser offertados á Bibliotheca do nosso Theatro.

Pela casa edictora de P. Schott de Paris.

ILEGÍVEL

30.— Bossière. « Le Rosier » opereta para canto e piano.

31.—Bossière « La Cloche d'Argent », idem, idem.

32.—Gauthier. « Le Docteur Mirobolan », idem idem.

33.—Gauthier. « Le Mariage Extravagant », idem, idem.

34.—Godard. « La Legende du Magyar », idem, idem.

35.—Maupeou. « L'Amour Vengé », idem, idem.

36.—Hervè. « Bachanale », idem, idem.

37.—Carman. « Don Mathias », idem, idem.

38.—Michiels. « Le Retameur de Casserolles » idem, idem.

39.—Neha. « La Cloche d'Argent », libretto.

40.—Berthal. « Bacchanale », libretto.

41.—Augé. « L'Amour vengé » libretto.

Pelo professor Manoel Bandeira.

42—Meybeer. « Le Prophète » opera para piano.

Pelo major Paula Mafra.

43. Chivot. « Os Cavalleiros Andantes » drama.

44.—Sampaio. « O Amor Molhado », libretto.

45.—Dr. A. Olindense. « A Filha do Martyr », drama.

46.—Gonçalves Junior. « Typos de Cara Dura » scena-comica.

Pelo Sr I. Bevilacqua, do Rio de Janeiro.

47. Donizetti. « Maria de Rohan », opera para canto e piano.

48.—Verdi. « Finto Stanislão », idem, idem.

NOVA CASA DE MUSICAS

O Sr. Edoardo Paiva acaba de tomar conta do estabelecimento de musicas que com o nome de —Pantheon Musical— havia na rua do Barão da Victoria n. 12.

Fazendo uma grande reforma no estabelecimento que o Sr. Paiva tem hoje sob sua direção, acha-se elle hoje montado de modo a satisfazer todas as exigencias relativas ao ramo de commercio á que de longos annos o seu novo proprietario se dedica.

Alli hoje se encontram não só musicas de piano e canto, methodos, como tambem grande e variada quantidade de instrumentos.

Relacionada com as principaes casas do estrangeiro, o novo estabelecimento do Sr. E. Paiva, recebe constantemente as mais modernas composições que alli vão sendo publicadas.

E' mais um outro estabelecimento, que professores e diletantes devem sempre visitar.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Essa Academia, cuja séde é no Rio de Janeiro é composta de 29 professores.

Entre elles conhecemos Henrique de Mesquita, de trompa; Frederico do Nascimento, de violoncello; Duque Estrada, de flauta; e Fertin de Vasconcellos, de piano. Esses nomes muito a recommendam.

Já era tempo de se fundar tambem n'esta capital uma Academia n'aquelle genero, onde fossem convenientemente aproveitados os que se dedicam ao estudo da musica.

Cidades muito menos populosas que a nossa possuem um Conservatorio, um Lyceu, um Instituto de Musica.

A ausencia de uma escola de musica entre nós, tem produzido o resultado que conhecemos.

LITTERATURA

Sobre a lei salica

(A * * *)

« Se, cómo ainda hoje se repete, o estylo é o homem, com egualdade de razão se póde dizer que a calligraphia é a mulher.

—

A mulher que calligrapha bem pratica só por isso, vis á-vis ao homem, um acto de independencia e sobranceria que dá do seu espirito vantajoso testemunho.

TOBIAS BARRETO. »

Se a letra é como a tela do pintor
E esboça o que a alma tem de mais sublime;
Se, como dis um voto, a letra exprime
A cópia mais fiel e um puro amor;

Se a letra bella ostenta o que ha de nobre
No ameno e doce arfar de um niveo seio,
Bem posso então dizer: « detesto, odeio
«A estulta e baixa lei que a tua jus encobre!...»

— Não posso crêr na vil razão humana,
Que calca aos pés a lei da natureza
E faz de um anjo escrava, oh! lei tyranna!

Não quero mais beber do estudo os lumes
Mas hei de assim cantar-te a realeza,
Pois que ella em tua letra já resumes!...

Bahia, 1892.

Paul du Bois Macedo Junior.

CHRONICA DA SEMANA

Escrevo hoje a minha *Chronica da Semana*, pois o dia santo roubou-me o domingo e eu não quero por esse simples motivo faltar ao meu compromisso contrahido para com as leitoras.

Entretanto não pretendo ser longo hoje e vou passar pelos factos com *gato por braza*, na expressão do proloquio popular.

Demais venho do cemiterio, onde fui cumprir um dever á que não podia furtar me, e cheio ainda das impressões melancolicas que sempre nos dominam naquella mansão de paz e de morte, onde as illusões da vida se abatem, como outr'ora a lyra do poeta sobre as catacumbas de Roma—cheio ainda dessas impressões, repito, lanço mão da penna para atirar á publicidade uma meia duzia de periodos escriptos ao correr da penna, sem pretenções a produzir effeito.

Ainda uma causa concorre para isso; perdi todas as notas que havia tomado no concerto Avis, no Theatro Santa Isabel e sobre outros factos: um caiporismo sem nome, como vêem.

Escrevo porem a *Chronica*: os motivos acima desculpam as suas lacunas.

—

A representação no Theatro Santa Isabel do grandioso drama da penna do immortal escriptor Mendes Leal, foi perfeitamente correcta e esteve na altura de uma festa nas condições da realisada pelo Congresso Dramatico Beneficente.

Assisti-a e não podia ser mais excellente a impressão em mim causada.

Os artistas todos se compenetraram cabalmente dos seus papeis, que conseguiram commover o grande e selecto numero de espectadores que naquella noute enchia o Santa Isabel.

A artista Maria Virginia especialmente revelou se com muito talento no seu difficil papel de *Branca de Cordova*, patenteando perfeitamente o seu incontestavel merito para a arte.

Branca de Cordova, sabe se, é um papel muito difficultoso, e que exige da parte do artista muita intelligencia e muita compenetração da situação dramatica.

A artista Rosa Manhonça tambem esteve na altura do drama e do successo obtido.

O que porem deve ser salientado com especialidade, o que verdadeiramente electrisou o numeroso auditorio foi o começo do ultimo acto, quando ao subir o panno, *Branca de Cordova*, acha-se ajoelhada ao pé do Christo, fazendo a sua ultima e tocante oração.

« Meu Deus! como é dolorosa a ultima hora da existencia! » Isto foi dito de uma fórma que tão perfeitamente traduzia a dor que lacerava a alma de Branca,—que subjugou inteiramente, levando a commoção a todas as almas.

Sinto que se houvessem perdido as minhas notas e que eu não posso assim dar completas todas as impressões que me ficaram do drama *O homem da mascara negra*.

—

O concerto do Gabinete Portuguez de Leitura tambem agradou geralmente.

O Sr. Barretto Aviz provou ser um clarinetista de talento e pode gabar-se disto.

Dentre os trechos de musica executados pelo seu instrumento o *Concerto Militar*, com acompanhamento a piano pelo Sr. Schiappa, deu uma prova cabal desta affirmação.

Ao Sr. Aviz, pois, meus parabens pelo successo obtido.

—

E fico aqui... falta-me as notas para continuar.

Manoel Arão.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE JUNHO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

João Felix.—Mandou-se informar o juiz de direito.

José Ferreira dos Santos.—Concedeu-se a ordem, unanimemente.

Recursos crimes

De S. Lourenço—Recorrente o Juizo, recorrido José Gomes de Araujo. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Gustavo José de Oliveira. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou se provimento, unanimemente.

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido José Francisco Pereira. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Negou se provimento, unanimemente, advertindo-se o promotor publico e o juiz districtal.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Teixeira dos Santos. Relator o juiz Almeida.—Negou se provimento, unanimemente, decretando-se a responsabilidade do juiz do districto e do promotor publico de Jaboatão que funccionaram no processo.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Antonio Gonçalves de Barros, aggravado Dr José Zeferino Ferreira Velloso. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Izidoro Bispo dos Santos, aggravado o juizo. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Costa Ribeiro.—Adiado.

Recurso municipal

De S. Bento—Recorrente João José Ferreira, recorrida a Intendencia Municipal. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Domingos Pinto e Teixeira de Sá.—Negou se provimento, unanimemente.

Appellação crime

Da Gloria do Goitá—Appellante Salustiano Joaquim do Nascimento, appellada a justiça. Relator o juiz Almeida.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes Gomes de Mattos & Irmão, appellados Guimarães Fonseca & C. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Não se tomou conhecimento dos embargos, contra o voto do relator.

De Garanhuns—Appellante Manoel Victalino de Oliveira, appellado João Leandro de Oliveira. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Deu-se provimento a appellação em parte, unanimemente.

Do Rio Formoso—Appellante a Empreza Constructora da estrada de ferro de Tamandaré, appellado o engenheiro Henrique Augusto Millet. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Domingos Pinto.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do relator.

De S. Lourenço—Appellante Americo de Sá e Albuquerque, appellado Dr. João Augusto do Rego Barros. Relator o juiz Domingos Pinto. Revisores os juizes Almeida e Galvão.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime

De Bom Jardim—Appellante Antonio José de Sant'Anna, appellada a justiça.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação crime

De Amaragy—Appellante Manoel Caianna, appellada a justiça.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Domingos Pinto:

Appellação crime

Do Recife — Appellantes Florencio José dos Santos e outros, appellada a justiça.

Ao juiz Galvão:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes a viuva e os herdeiros de José Francisco Accioly Lins, appellado Manoel Ferreira Bartholo hoje a Companhia Agricola Mercantil.

Do juiz Domingos Pinto ao juiz Almeida:

Appellações crimes

De Iguarassú—Appellante Argemiro Benedicto, appellada a justiça.

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico, appellada Antonia de Abreu.

Appellação civel

De Agua Preta—Appellante D. Afra Eugenia Vieira Pedrosa, appellada D. Anta Veneravel Dativa.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito de Palmares e Panellas.

Ao juiz Galvão:

Appellação civel

Do Recife—Appellante embargada a Intendencia Municipal, appellado embargante Joaquim da Silva Carvalho.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao juiz Domingos Pinto:

De Olinda—Recorrente o juizo, recorrido João Baptista dos Santos.

Ao juiz Almeida:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Firmino de Moraes.

Ao juiz Galvão:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Honorio Luiz de França.

Appellações crimes

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Goyanna—Appellantes o promotor publico e Antonio Faustino de Araujo, appellados Antonio Bezerra de Lima e a justiça.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Buique—Appellante Posidonio Antonio Pereira, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao juiz Galvão:

Do Rio Formoso—Appellante Manoel Rodrigues Correia de Mendonça, appellada a viuva e herdeiros de João Antonio Alves da Silva.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Appellante Severino Martins, appellado o juizo de orphãos.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Appellante Graciliano dos Santos Vital, appellada a fazenda do Estado.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Appellante Manoel Colaço Dias, appellado João Meyer.

Encerrou-se as sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 15 DE JUNHO DE 1893

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario, Dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Beltrão e Figueiredo, faltando com participação o Sr. deputado commendador Lopes Machado e sem ella o Sr. deputado coronel Paula Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, tomou-se conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Junta dos Corretores, datado de 14 do corrente, enviando o boletim das cotações referentes á semana de 5 a 10.—Archive-se.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diario da Companhia Usina Cansanção de Sinimbú, dito de M. S. Maia; copiadores da sobredita usina e de M. S. Maia; lançamento da emissão de bilhetes e vales da Companhia Ferro Carril.

Foram despachadas as seguintes

Petições:

De Azevedo & C., para o registro da marca denominada Flôr das Flôres, conforme os exemplares, a qual é destinada a assignalar os cigarros de sua fabrica á rua do Forte n. 3, 5, e 7.—Registre-se.

De José Clementino & C., estabelecidos na cidade do Limoeiro deste Estado, para archivamento de seu distrato social.—Archive-se.

De M. Maia & C., para o registro das quitações que juntam, passadas pelos herdeiros do Visconde de Mecejana, que fazia parte daquella firma como commanditario.—Sejam registradas no livro avulso.

De José Gonçalves Lopes Pereira, Bellarmino Alheiro Pinto Osorio e um commanditario, componentes da firma Lopes, Alheiro & C., para archivamento de seu contracto social, guardado o segredo da lei.—Adiado á pedido do Sr. deputado Figueiredo.

De Teixeira Bastos & C., estabelecidos na cidade de Macáo, para identico fim.—Seja archivado.

De Manoel Izidoro Peretti da Silva e Antonio Dias de Almeida Costa, socios componentes da firma Almeida & Silva, para archivamento de seu distracto social.—Archive-se.

De Alberto Rodrigues Branco, para o registro da procuração que lhe foi passada pelo commerciante Antonio Moreira Machado Pinto, socio gerente da firma Machado, Pinto & Rodrigues.—Registre-se.

De Geraldo Coelho & C., para o registro de sua firma social.—Seja registrada.

De Machado Pinto & Rodrigues, pedindo o registro da procuração que passaram ao Dr. Manoel Gonçalves Lima, da Capital Federal.—Vista ao Dr. secretario.

De Lopes, Alheiro & C., para o registro de sua firma social.—Adiado.

A's 11 e 1/2 horas da manhã foi encerrada a sessão.

SPORT

Derby Club

O prado da Estancia effectua amanhã a sua 9.ª corrida.

O programma e a inscripção, publicados em outra secção deste « Diario, » convidam a concurrencia, que sem duvida se não retrahirá.

E por este modo a reunião será aprazivel.

Palpites

São estes os nossos prognosticos:

1.° pareo.—Rôto—Fantoche—Bolivar.
2.° pareo.—Berlin—Ida—Sans-Souci.
3.° pareo.—Petropolis—Douradilho—Africano.
4.° pareo.—Camponez—Alabama—Malaio.
5.° pareo.—Huguenote—Tudo-é—Triumpho.
6.° pareo.—Maurity—Pygmeu—Ida.
7.° pareo.—Pontable—Roy-Blas—Pirata.

Corridas de Longchamps

Nas grandes corridas do turf francez o Grand Prix de Paris foi conquistado pelo cavallo francez Rogoski.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Por um dever de lealdade e cavalheirismo somos compellidos a vir á imprensa, acudindo ao appello que nos fôra feito, declarar que são de todo ponto verdadeiras as asseverações contidas no artigo, com que na *Provincia* de hontem o Sr. Dr. José Marianno respondeu a uma local da *Gazeta da Tarde*, no tocante á incumbencia que, na qualidade de directores da companhia da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito, lhe fizemos, não só de promover o pagamento da garantia de juros em atrazo, como tambem de levantar na praça do Rio de Janeiro um emprestimo de 1.200:000$000, de que, ha mais de dous annos os nossos antecessores tratam, sem resultado, para a conclusão das obras da mesma estrada.

Compre-nos ainda fazer publico que, para a realização dessa operação de credito, entabolados foram entre o Dr. José Marianno e a directoria transacta negociações, que se prestaram em vista de um telegramma expedido do Rio de Janeiro por um cavalheiro, que em tempo esteve incumbido de agenciar aquelle emprestimo, não tendo conseguido leval-o então a effeito, e que de novo se propunha a realizal o, não o tendo feito até o presente.

Na situação difficil, em que encontramos a companhia, para cumprir o seu contracto com o governo federal na parte concernente á conclusão de suas obras, cujo prazo está a findar, julgamos de bom aviso reatar aquellas negociações e nesse sentido procuramos o Sr. Dr. José Marianno, que cavalheirosamente nos acolhera, certo de que não eramos culpados de se haver mallogrado o seu primeiro negocio com a companhia.

Cremos, pois, que nenhuma ligação tem o facto da transferencia da viagem do Dr. José Marianno com a negociação, a que alludimos, tanto mais quanto ficou entre nós combinado que ella só se poderia firmar depois que aquelle cavalheiro chegasse ao Rio de Janeiro e possesse ao facto das condições do mercado; circumstancia esta, que certamente, longe de retardar aquella viagem, deveria pelo contrario apressal a.

Recife, 24 de Junho de 1893.

Augusto Coelho de Moraes.
Manoel Carneiro da Cunha.

Imposto de industria e profissões

Tendo-se iniciado a publicação de artigos referentes a distribuição do imposto de industria e profissões, convém reproduzir o aviso que em 13 de Maio ultimo fez a Associação Commercial Beneficente dos Merceiros, a respeito da mesma distribuição para ter lugar no corrente exercicio, e bem assim tornar conhecido da classe o officio que dous dignos membros della os Srs. José Fernandes Lima e José Francisco Angeiras, dirigiram ao Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado, por occasião do convite que lhes foi feito para tomarem parte na Junta que deve conhecer do grande numero de recursos interpostos contra a illegal distribuição.

22—6—93.

Segue-se o aviso á classe dos merceiros.

A' CLASSE DOS MERCEIROS

A directoria da sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros, participa aos seus collegas em geral que nenhuma responsabilidade tem no lançamento do imposto de classe n. 41 do orçamento vigente, que está sendo publicado pela Recebedoria do Estado, pois que não interveio na distribuição como determina a lei, e que dirigio aquella repartição uma petição reclamando contra a distribuição feita entre as quatro freguezias da cidade, quando devera sel-o pelas oito do municipio, em face do art. 2 § 3° que diz o seguinte:—Taxas de repartição conforme a tabella B no municipio do Recife.

Secretaria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros em Pernambuco, 12 de Maio de 1893.

Antonio da Silva Castro
1° secretario.

Transcripto do *Diario* n. 107 de 13 de Maio deste anno.

Recife, 21 de Junho de 1893.

—

Illm Sr —Tendo sido convidado por officio de 19 do corrente para fazer parte da Junta d'esse Thesouro, que deve conhecer das diversas reclamações contra a distribuição do imposto da classe n. 41 do orçamento vigente, cabe me ponderar a V. S. que não posso fazer parte da referida Junta, porque nos termos do art. 35 das instrucções de 27 de Julho de 1883 devem ser chamados os membros da associação dos merceiros, designados pela mesma associação, que devia proceder á distribuição nos termos do art. 36

Não tendo a associação sido incumbida da distribuição porque a Recebedoria não quiz confiar lhe semelhante trabalho, é claro que houve preterição de formalidades legaes.

Entretanto a se querer que prevaleça a distribuição feita pela Recebedoria ao menos deve se obedecer quanto á competencia para o conhecimento dos recursos, á ordem estabelecida nas instrucções, isto é, chamar-se em primeiro lugar os membros da associação e na falta d'estes a qualquer membro da classe.

E como sou simples membro da classe, não devo tomar a dianteira comparecendo a Junta antes da recusa d'aquelles, para assim respeitar a nossa lei e evitar duvidas futuras e nullidades.

A associação tem membros directores e seus representantes legaes, e são os Srs. Antonio Joaquim da Costa, Antonio José Martins, Joaquim Antonio Christovão, Antonio da Silva Castro e Joaquim Dourado Fontes.

Se por ventura os referidos cidadãos se recusarem estarei, prompto e acceitarei o honroso convite de V. S.

Saúde e Fraternidade.—Illm. Sr. Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco M. D. Inspector do Thesouro do Estado.

Ao publico e ao Superior Tribunal de Justiça

(CONTINUAÇÃO)

O autor do voto vencido no Accordão proferido pelo Superior Tribunal de Justiça entre partes: appellantes Amaro Gomes da Cunha Rabello e sua mulher e appellados Luiz de Andrade Maranhão e sua mulher, declara com a maior simplicidade que:

« A posse dos auctores appellados nunca objectivou nos terrenos em questão nem pela detenção effectiva, nem pelo *animus domini* ». E diz ainda:

« Sendo demais certo que os réos appellantes *por valentia ou por fraqueza dos prejudicados*, se não por direito proprio, até mesmo *por prescripção ha 40 annos* occupam os referidos terrenos ».

Como se affirmar que não era sobre os terrenos em questão que os auctores exerciam a sua posse, quando todas as testemunhas só fallam sobre esses terrenos?

Ora, por todos os autos, nos depoimentos das testemunhas, no auto de vistoria, nas razões dos advogados, só se falla em actos possessorios praticados *nos terrenos em questão, nos terrenos fallados, nos terrenos mencionados*; é, portanto, uma asseveração gratuita, uma falsidade manifesta, vir-se dizer, sem dar uma prova, sem apresentar um fundamento, que não é sobre esses terrenos que se tem exercido a posse dos auctores.

E depois o auctor do voto vencido faz uma confusão horrorosa de todos os pontos da questão, e na faina de procurar argumentos em favor de seu voto, acaba por cahir em uma contradicção palmar.

Senão, vejamos. Diz elle:

« E' um facto incontestavel nestes autos que os engenhos Camorim e Itapecerica em suas primitivas constituições desmembradas de Calugy, tinham limites certos, definidos e nunca abrangeram os terrenos em questão ».

Antes havia dito:

« Principalmente quando se vê que os terrenos disputados não pertenciam pelos seus proprios limites nem a um, nem a outro dos dous engenhos Camorim e Itapecerica *e sim á propriedade primitiva Calugy* ».

Fallando nas *primitivas constituições* dos dous engenhos é fóra de duvida que o juiz suppoz que Itapecerica tinha sido desmembrado de Calugy em um periodo muito remoto, ou pelo menos ao tempo da *constituição* de Camorim.

Ora, tor esta supposição é não conhecer nenhuma das provas existentes nos autos.

Pela escriptura passada em 10 de Abril de 1889, vê-se que só naquella data se constituio o engenho Itapecerica, que antes disso não existia.

Por ella vê-se ainda que o Itapecerica ficou constituido nos terrenos mais affastados da fabrica e machinismos de Calugy, de onde foi tirado.

Ora, exactamente, esses terrenos do Calugy anterior a 1889 é que vinham a se limitar com o Camorim.

D'aqui se conclue, claramente, que aquelles terrenos ficaram pertencendo a Itapecerica e que este engenho ficou pertencendo exactamente e de permeio entre o Camorim e o Calugy actual.

Dizer se, portanto, que os terrenos disputados não pertenciam a Camorim em sua constituição, e sim a Calugy, é reconhecer se que elles pertencem actualmente a Itapecerica.

Affirmar se, porém, que esses terrenos *não pertencem actualmente* nem a um, nem a outro dos dous engenhos e *sim ao Calugy primitivo*, é um disparate inqualificavel.

E depois com que fundamento, em que prova dos autos poderia o juiz se firmar para dizer que os terrenos em questão nunca foram abrangidos por nenhum dos dous engenhos?

Não ha nos autos um só depoimento de testemunha, um só documento que autorise a se fazer uma declaração dessa.

Deste modo de argumentar se tira uma conclusão:

E' que o autor do voto vencido por mais tratos que désse á imaginação, por mais esforços que fizesse, não pôde achar meio de dizer que os terrenos em questão pertenciam a Camorim, e não querendo confessar que elles pertenciam a Itapecerica, foi evocar Calugy *primitivo*, sem saber que esse Calugy primitivo é exactamente daquelle lado o Itapecerica actual.

—

Entra o autor do voto vencido em uma serie de affirmações gratuitas, feitas sem prova e sem justificação.

Diz elle:

« Sendo demais certo que os réos appellantes por *valentia* ou por fraqueza dos prejudicados, senão por direito proprio, até mesmo *por prescripção ha quarenta annos occupam os referidos terrenos* ».

Mas, aonde achou o honrado juiz a prova *desses quarenta annos*?

As proprias testemunhas dos réos só fallam que o rendeiro de Camorim ha uns 6 ou 8 annos plantou nesses terrenos.

Não ha mais uma testemunha, um documento do qual se possa deprehender a existencia dessa posse de mais de 40 annos!

O autor do voto vencido reconhece que os terrenos da questão não pertencem ao engenho dos réos, reconhece que os réos se occuparam esses terrenos foi por *valentia propria ou por fraqueza dos prejudicados*; logo reconhece implicitamente que essa posse firmada pelos réos era *sem justo titulo e de má fé*.

Ora, um juiz não deve desconhecer que as nossas leis não admittem a prescripção para o possuidor de má fé.

Não ha estudante de direito que não conheça as disposições da Ordenação, Livro, Titulo 53 § 5° *in fine* e da Ordenação, Livro 2, 4°, Titulo 3, § 1°, naquellas palavras tantas vezes repetidas: « *Salvo se constar da má fé dos sobreditos porque então em nenhum tempo poderão prescrever.* »

De nada, pois, serviria aquella invenção dos quarenta annos, digna de riso, quando se souber que os terrenos em questão ha quarenta annos eram de matta virgem, completamente incultos e que nesse tempo nem se fallava ainda em levantar o engenho Camorim.

—

O que ha de mais interessante no voto vencido é o modo pelo qual o seu autor pretende atacar a convenção de limites feita entre os autores e os réos.

Diz o autor do voto vencido:

« A convenção amigavel de que se cogitou separando em seus pontos de contacto os dous engenhos entre os consenhores aqui litigantes teria a força que se lhe quer emprestar? Penso que não; elle regeitou outros direitos que não os em exame. »

Mas, porque não tem força, porque não deve valer uma convenção de limites assignada por todas as partes contractantes, por duas testemunhas e julgada por sentença? Ha nesta convenção algum vicio que a torne invalida? Não; apenas o autor do voto vencido pensa que ella *rejeitou outros direitos que não os em exame*

Não sabemos, nem podemos entender como é que uma convenção de limites *rejeita direitos* muito menos podemos advinhar quaes sejam *esses direitos em exame* que a convenção não rejeitou.

Aquella phrase é que não póde ter significação de especie alguma.

O honrado juiz depois de ter argumentado com factos que a seu modo invertera, com datas de 40 annos que inventara, vio que toda a sua argumentação cahia pela base, desde que contra ella se apresentasse a convenção de limites firmada pelas partes litigantes.

Pois bem, para rebater essa futura objecção, para anullar por um unico argumento aquelle documento em que tanto tem se apegado os autores, que tanto tem dado que fazer aos réos inventou o autor do voto vencido esta phrase monumental: *A convenção rejeitou outros direitos que não os em exame.*

Esta phrase empregada pelo honrado juiz faz-nos lembrar o «Medicin malgré lui» de Molière.

E' bem conhecida aquella scena em que Sganarelle, arvorado em medico a poder de pauladas, teve de fazer o diagnostico da molestia da filha de Geronte.

O autor do voto vencido não foi tão prolixo como Sganarelle, mas foi igualmente claro, concludente e logico:

« A convenção de limites não vale porque rejeitou outros direitos que não os em exame ».

—

O autor do voto vencido vai adiante:

« Sendo um facto tambem assás provado nos autos que os autores appellados não conseguiram manter a sua supposta posse, e abandonando-a inteiramente de facto e de direito passar m a usar de remedios juridicos tão incompetentes: o primeiro uma acção de obra nova como o segundo este interdicto possessorio onde se não apurou nenhuma das condições especificificas que lhe dão realidade juridica. »

Então os autores porque passaram a usar de remedios juridicos (incompetentes ou não) para manter a sua posse, é que se consideram como tendo abandonado essa posse de facto e de direito? Qual é o meio judicial de garantir-se a posse de uma propriedade, desde que se considera que o possuidor tem abandonado a posse por ter usado de remedios juridicos?

Então o unico meio de não se abandonar uma posse de facto e direito, contra uma usurpação violenta, é repellir com a força o turbador, e nunca recorrer a remedios possessorios?

Que esta opinião seja proferida pelas partes que gastam seu dinheiro e seu tempo com a justiça, para afinal ter m uma decisão injusta, ainda admittimos, e é hoje o que aconselhamos e havemos de fazer nesses casos; mas, que essa opinião seja proferida por um magistrado ao dar a sua sentença é o que é inqualificavel.

Não sabemos por essa opinião do juiz para que servem os remedios e interdictos possessorios consagrados no nosso direito.

Não se póde deixar de comparar essa nova theoria de abandono da posse com a do diagnostico de Sganarelle.

Goyanna, 21 de Junho de 1893.

Methodio Maranhão.

Ao Thezouro do Estado e ao publico

Sutherto de Siqueira Barbosa Arcoverde, socio gerente da Usina Pedrosa vem pela presente protestar contra o publicado no edital deste Thesouro inserido no *Diario de Pernambuco* de 17 do corrente referente a ser a referida Usina devedora da importancia de 2.625$000, visto provar nada dever como consta de documentos existentes em seu poder.

Assim pois, fique o publico certo de que é um engano do mesmo Thesouro, e que a Usina Pedrosa sempre cumprio restrictamente o seu dever, e fez ainda em Março do corrente anno o seu ajuste de contas com o mesmo Thesouro que nenhuma observação lhe fez sobre o que publicou.

Usina Pedrosa, 19 de Junho de 1893.

Sutherto de Siqueira Barbosa Arcoverde.

Agradecimento

Joanna Clementina de Lima Alves e seus filhos agradecem do intimo de sua alma, ao digno e generoso corpo scenico do Club Dramatico Familiar a esmola que fez dando uma representação gratuitamente, no Theatro Santa Isabel no dia 17 do corrente, e tambem ao benemerito cidadão Dr. Governador do Estado, inspectoria do referido theatro, ao digno Sr. Dr. Prefeito deste municipio, a generosa Companhia do Gaz e ao Dr. director do Arsenal de Guerra, ao «Diario de Pernambuco», «Provincia» e «Jornal» do Recife» e a todos aquelles que concorreram com suas esmolas em seu beneficio e de seus filhos que se achavam perseguidos pela fome e sede.

Recife 23 de Junho de 1893.

Joanna Clementina de Lima Alves.

Marechal José Simeão de Oliveira

Os officiaes da guarnição desta cidade convidam aos camaradas de terra e mar e amigos do finado Marechal José Simeão de Oliveira, ás suas Exmas. familias, para assistirem ás exequias que no dia 27 do corrente, ás 9 horas da manhã, serão realisadas na Igreja da Conceição dos Militares, por ser o setimo dia do seu infausto passamento.

Antecipam-se em manifestar o seu reconhecimento a todos os que se dignarem de honrar áquelle acto com as suas presenças.

†

Joaquim Eloy de Arantes Mendonça
Francisco Candido de Arantes Mendonça

Joaquina E. de Arantes Mendonça e seus filhos, João H. de Arantes Mendonça (ausente) e Maria A. de Arantes Mendonça mandam rezar missas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, por alma de seus prezados filhos e irmãos, Joaquim E. de A. Mendonça e Francisco E. de A. Mendonça, e convidam aos seus parentes e amigos para assistil-as, antecipando seus agradecimentos.

Anna Julia de Barros Rodrigues

José Alves Rodrigues, seus filhos e entiados Custodio e Eduardo de Barros Machado, José Joaquim Gonçalves de Barros e sua mulher, Manoel Gonçalves de Barros e sua mulher, Augusto Gonçalves de Barros, Ladislão Gonçalves de Barros, Vasco da Gama Lobo sua mulher e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos que si dignaram a acompanhar a ultima morada o corpo de sua extremecida esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e tia ANNA JULIA DE BARROS RODRIGUES, e de novo convidam a assistirem as missas que por seu descanço eterno mandam resar na matriz de Santo Antonio, segunda-feira 26 do corrente as 7 1/2 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Acaba de ser publicada a primeira parte do—DICCIONARIO GEOGRAPHICO E HISTORICO DAS CAMPANHAS DO URUGUAY E PARAGUAY

PELO

General Leite de Castro

Membro do Instituto Historico e Geographico Brazileiro

Preço 2$000 rs.

A venda em todas as livrarias.

FELICITO E ABRAÇO

ex-mo peitore

A minha gentil amiga

MARTHA DE LEMOS DUARTE

Por consociar-se hoje na cidade do Cabo com o empregado da estrada de ferro de S. Francisco

AGAPITO INNOCENCIO POGGI

Recife, 24—Junho—93.

Maria Adelaide de Gusmão Lobo.

Verdadeiro reconhecimento

Queira julgar o meu attestado, como verdadeiro reconhecimento de um doente desilludido de medicamentos e medicos.

Seria longo enumerar os tormentos que passei com vomitos, prisão de ventre e dores no figado.

As pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, me restituiram em menos de dois mezes a vida gozando presentemente vigorosa saude.

ILEGÍVEL

Estimarei que publique para o bem dos que soffrerem, este attestado.

Paulo M. Cardoso, negociante.

(Firma reconhecida.)

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Dr. Freitas Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Lingua allemã

O bacharel João Santos ensina a fallar e traduzir o allemão. Póde ser procurado no pateo do Collegio, n. 4, 1º andar, das 11 ás 3 horas.

Dr Coelho Leite

Participa aos seus clientes que mudou o consultorio para o primeiro andar do predio n. 36 da rua Marques do Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Soffrimentos continuos

Attesto que, soffrendo de uma dyspepsia com enfartamento depois das refeições, tomei as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, e, graças á sua poderosa e salutar acção, fiquei radicalmente curado.

Espontaneamente passo o presente attestado, a bem das pessoas que se acharem soffrendo da mesma molestia.

Bagé, 25 de Abril de 1892.

Antonio Augusto de Oliveira.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar.

Experimentai!

Não é possivel curar.

De palpitação no coração, fastio e insomnia curou-se usando exclusivamente ás pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, a Exma. Sra. D. Maria J. de Freitas.

Rio Grande.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

Enfartamento do estomago e prisão de ventre, curou-se tomando as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann o Sr. tenente Julio Falcão da Cunha.

Porto Alegre.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

Dores de cabeça e nevralgias curou se o Sr. Mario Garcia, em Bagé, com o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Bagé.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

Suspensões e ataques hystericos curou-se a filha do Sr. Alfredo Moreira Garcia tomando apenas 3 vidros de pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Porto Alegre.

(Firma reconhecida.)

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

Do estomago, intestinos e figado, curou-se tomando as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann o abastado fazendeiro Sr. Manoel Couto.

D. Pedrito.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como o estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é ... apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e na composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

EDITAL

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 22 de Junho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o lugar de juiz de direito de Ipojuca em consequencia da remoção do magistrado que o occupava bacharel José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa para o municipio de Gravatá.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem a remoção para aquelle logar no praso de 60 dias, contados da publicação do presente edital, si nenhum a requerer, a remoção será feita pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado.

O secretario.

João Augusto Ferreira Lima

EDITAL

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 23 de Junho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos fins, que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Villa Bella, concorreram os cidadãos Virgolino Epaminondas de Sá, Severino Gonçalves Lima e Raymundo Wanderley.

O secretario.

João Augusto Ferreira Lima

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da Fazenda do Estado, por força de lei etc.

Faço saber aos que o presente virem que ao deposito publico no Thesouro do estado, foi recolhida a quantia de 918$303 do remananescente da arrematação feita do predio n. 68 á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, por execução movida pela fazenda do Estado, contra Anna Maria da Silva, outr'ora João Barbosa Maciel afim de ser levantado por quem de direito for.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 23 de Junho de 1893. Subscrevo. Recife, 23 de Junho de 1893. O escrivão, José Luiz da Costa Rocha.

José Julião Regueira Pinto de Souza

EDITAL

1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 22 de Junho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto pondo em concurso os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos da provedoria e residuos do municipio do Triumpho.

O secretario

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

Copia.—O tenente Francisco Simões da Silva Mafra, juiz municipal e de orphãos em exercicio na qualidade de terceiro intendente do municipio do Triumpho, na forma da lei, etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de primeiro tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão privativo de orphãos, creado em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 1834; cuja vaga se deu por fallecimento do respectivo serventuario Raymundo Florentino dos Santos, convido aos pretendentes aos respectivos officios, apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital. e de conformidade com os decretos n. 817 de 30 de Agosto de 1851, e n. 9,341 de 16 de Dezembro de 1834.

Outro sim, faço mais saber aos pretendentes, que seus requerimentos devem vir instruidos com o exame de sufficiencia de que trata o decreto n. 8,274 de 5 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico e do costume, e delle extrahir a copia para ser remettida ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, com a declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, que será certificado pelo porteiro dos auditorios como determina o artigo 153 do citado decreto n. 9,420.

Dado o passado nesta cidade do Triumpho, aos 2 dias do mez de Junho do anno de 1893.

Eu Arsenio Affonso Pereira Borges escrivão do civil e interino de orphãos, escrevi.—(Assignado Francisco Simões da Silva Mafra).

E nada mais se continha acima copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.—Escrevo o assigno.

Eu, Arsenio Affonso Pereira Borges, escrivão o escrevi.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão da affixação do edital retro, o qual é do theor seguinte:

Francisco de Moraes Campos, official de justiça, servindo de porteiro interino dos auditorios desta cidade do Triumpho na fórma da lei, etc., etc.

Certifico que affixei hoje na porta da Intendencia Municipal desta cidade, o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça acima mencionados, vagos por fallecimento do respectivo serventuario, nos officios de justiça de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão privativo de orphãos desta cidade; dou fé.

Triumpho 2 de Junho de 1893.—O porteiro interino dos auditorios Francisco de Moraes Campos.

E nada mais se continha em dita certidão acima copiada; dou fé.

Triumpho, 2 de Junho de 1893.—Eu Arsenio Affonso Pereira Borges, escrivão que esta copiei e assigno.—Arsenio Affonso Pereira Borges.

Edital n. 7
Recebedoria do Estado

O administrador da Recebedoria do Estado, faz sciente aos retalhadores d'aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado, que deixarem de solicitar a precisa licença para retalhar dita mercadoria, que lhes fica marcado o praso improrogavel de 8 dias, contado da data da publicação para pagarem n'esta repartição com a respectiva multa do dobro do imposto, sendo para os estabelecimentos comprehendidos no perimetro da cidade 110$000 e os fóra d'elle 55$000, findo o qual serão as competentes contas remettidas para o Thesouro afim de promover a cobrança judicialmente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 22 de Junho de 1893.

O administrador.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro e em virtude de autorisação do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico que no dia 29 do corrente, a Junta de Fazenda, reunida em sessão, no mesmo Thesouro, ao meio dia, recebe proposta para o arrendamento do compartimento do theatro Santa Izabel destinado a buffet, nas noites de espectaculos, e declaro que o referido arrendamento será feito sobre a base do aluguel por dia em que estiver aberto o theatro, e não por quota, a ser pago annualmente, segundo a praxe até hoje adoptada, em face do art. 72 do Regulamento de 28 de Fevereiro de 1891, o qual conforme determina S. Exc. o Sr. Dr. governador por portaria de 15 do corrente sido derrogada nessa parte.

Os Srs. proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, dando-se preferencia á quem maior vantagem offerecer, cumprindo lhes habilitar-se previamente, na forma do alludido Regulamento.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 22 de Junho de 1893.

Servindo de secretario.

Sebastião de Albuquerque Araujo

Club Carlos Gomes

Tendo a directoria sublocado o 2º andar do predio em que funcciona este club, communica pelo presente aos senhores socios em geral, que aquelle andar não é mais dependencia do club, e aos senhores da banda, que os ensaios passam a ser feitos no salão de concertos, no primeiro andar.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 21 de Junho de 1893.

O 1º secretario,

Tiburcio A. de Oliveira.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 23 de Junho de 1893.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 d por 1$ do banco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 11 d sobre Londres a 90 dias, effectuando se transacções de quantias limitadas.

Em papel particular houveram pequenos negocios a 11 1/8 não havendo letras ao fechar acima de 11 1/16.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 11 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Branco idem idem	6$000 a	6$500
Sumenos, idem idem	4$800 á	5$000
Mascavado idem idem	3$800 a	4$000
Bruto idem idem	3$400 a	3$600
Bruto melado	3$000 a	3$200
Retame idem idem	2$800 a	2$900

Algodão

Cotamos nominal a 10$600 por 15 kilos,

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 158$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 700 réis nominal.

Verdes a 425 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

—

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 22	10605	550
Vapores	1 a 22		1576
Animaes	1 a 22	1822	2269
Estrada de Ferro Central	1 a 22	3330	1046
Idem de S. Francisco	1 a 21	14901	3275
Idem de Limoeiro	1 a 20	1940	6419
Somma		32598	15135

—

Vapor inglez «Edictor», entrado de Liverpool e Lisboa, em 20 e consignado a Blackburn Needham e comp.

Carga de Liverpool

Amostras 30 volumes a diversos.

Arroz 60 saccos a Sulzer Kauffmam e comp., 50 a Manoel Lopes de Sá.

Armação para selins 1 caixa a Miranda & Souza.

Arcos de ferro 20 feixes a Pinto Ferreira e comp.

Barra de ferro 24 feixes a Antonio Rodrigues de Souza e comp., 56 barras e 10 feixes a Miranda & Souza, 5 e 70 a Reis & Santos, 6 a Companhia Pernambucana.

Bigornas 5 a J. de Azevedo e comp.

Barrilhas 15 tambores a L. Ferreira e comp.

Conservas 4 caixas a Sulzer Kauffmam e comp.

Cerveja 30 caixas aos mesmos, 3 barricas a ordem.

Cofre de ferro 4 caixas a W. Halliday e comp.

Calçados 14 a C. Wachsmam, 1 a ordem, 1 a Manoel de B. Cavalcante.

Cama 1 caixa a J. de Macedo.

Chapéos 1 caixão a F. R. da Silva e comp.

Chá 14 grades a ordem.

Cobre 36 volumes a J. de S. Aguiar 115 a Ferreira Guimarães e comp.

Chapéos de sol 1 caixão a Browns e comp.

Ervilhas 3 caixas a ordem.

Estanho 10 barricas a Ferreira Guimarães e comp 6 a A. D. C. Vianna

Estopa 4 fardos a ordem 2 a Francisco M. da Silva.

Enxadas 36 barricas a Vianna Castro e comp.

Ferragens 1 caixa a Allan Paterson 19 a Miranda & Souza 7 a W. Halliday e comp. 7 a ordem, 32 a A. Pinto da Silva e comp., 8 a Ferreira Guimarães e comp., 2 a Vianna Castro e comp., 10 a J. de Azevedo e comp., 3 a A. dos Santos Oliveira, 4 a A. D. C. Vianna, 19 a G. de Mattos Irmãos 6 a Oliveira Bastos e comp.

Fio 5 caixas a Antonio Pinto da Silva e comp.

Folhas de flandres 12 caixas a J. Fuerstemberg 12 a ordem. 210 a A. Pinto da Silva e comp.

Genebra 25 caixas a Dias Fernandes e comp.

Louça 40 gigos e 1 barrica a ordem 8 gigos o J. de Macedo, 60 a Companhia de Estiva, 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 14 e 1 barrica a J. A. Veiga.

Lona 8 fardos a G. de Mattos Irmão 2 a Beltrão & Costa.

Linha 20 caixas a Manoel Collaço e comp., 7 a ordem, 10 a Oliveira Bastos e comp., 20 a M. J. Ribeiro.

Mercadorias 1 volume e M. Lopes M. Ramos 1 a Guimarães Cardoso e comp., 1 a Albino Cruz e comp., 14 a Companhia Fiação e Tecidos 2 a Francisco Gurgel & Irmão 1 a Dias Fernandes e comp., 16 a Parente Vianna e comp., 11 a C. Wachsmam 1 a Frederico e comp., 1 a J. Pinheiro e comp., 4 a ordem, 3 a L. A. Salazar Junior, 2 Joaquim L. de Oliveira 1 Francisco Lauria e comp., 1 a J. de Souza Mello, 56 a North Sugar Factory, Moveis 1 caixa a ordem.

Machinismos 2 caixas a J. de Souza Aguiar.

Manteiga 6 caixas a ordem.

Materiaes para engenho 195 volumes e peças aos herdeiros Bowmann.

Ditos para estrada de ferro 91 volumes e peças a Great Western of Brasil.

Oleo de linhaça 25 tambores a Companhia de Drogas, 25 e 5 barris a Guimarães Braga e comp.

Penas d'aço 1 caixa a Oliveira Bastos e comp, 1 aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.

Papel 4 caixas a E. Wachsmann, 2 fardos a Estevão de Gusmão, 1 a caixa aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.

Pregos 3 caixas a J. de Macedo, 1 a Reis & Santos.

Papel de embrulho 2000 pacotes a Companhia de Estiva

Phosporos 10 caixões a ordem.

Papelão 4 fardos a Costa Lima e comp.

Soda caustica 36 tambores a ordem.

Salitre 100 barricas a A. P. da Silva e comp.

Saccos 19 fardos a ordem.

Trapos 4 fardos a Estrada de Ferro de Caxangá.

Taxas de ferro 15 a Allan Paterson.

Tecidos um volume a Cramer Frey e comp, 10 a Gonçalves Cunha e comp, 3 a G. M. Irmãos, 13 a Machado & Pereira, 1 a Guimarães Bastos e comp, 2 a J. G. Coimbra, 2 a Sousa Nogueira e comp, 4 a M. L. M. Ramos, 8 a Bernet e comp, 3 a J. Gonçalves e comp. 2 a J. F. da Silva Pinto, 2 a N. Maia e comp, 29 a Rodrigues Lima e comp, 5 a Mattos Caminha e comp, 1 a ordem, 1 a Soares Freire, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a J. G. Coimbra, 2 a A. Lopes e comp, 6 a Affonso Maia e comp, 1 a Silveira e comp, 2 a Alves de Britto e comp.

Tinta 1 barrica a Manoel Collaço e comp, 1 a C. Wachsmann.

Tintas 25 barricas a Companhia de Drogas, 20 a Guimarães Braga.

Vidros 3 barricas a J. de Azevedo.

Vellas 110 caixas a ordem,

Whiskey 1 barril a ordem, 1 a M. Webete.

Carga de Lisboa

Azeite 50 caixas a Ramos Geppert e comp, 63 a Companhia de Estiva.

Batatas 100 caixas a mesma, 50 a João Fernandes de Almeida, 50 a Ferreira Rodrigues e comp, 100 a Figueiredo Costa e comp, 100 a Silva Guimarães e comp, 2 a M. O. Franco, 30 a Manoel Lopes de Sá.

Cebolas 100 caixas a Silva Guimarães e comp, 2 a M. O. Franco, 20 a Manoel Lopes de Sá, 50 a E. M. de Barros, 50 a Balthazar Magalhães e comp.

Lagedo 33 volumes a Pereira Carneiro e comp.

Rosarios 1 caixa a Manoel J. de Oliveira Azevedo.

Rolhas 1 sacco a Manoel Lopes de Sá.

Vinho 50 barris a E. M. de Barros, 40 a A. Lopes e comp, 10 a Manoel Lopes de Sá, 40 a Companhia de Estiva, 10 a Villela e comp, 100 caixas a Coimbra Guimarães e comp, 100 a Dias Fernandes e comp.

Vinagre 50 barris a C. M. do Barros, 10 a Companhia de Estiva, 5 a Manoel Lopes de Sá.

—

Exportação

RECIFE, 22 DE JUNHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor allemão «Siegmund», para Hamburgo, carregou:

R. Brothers, 962 couros seccos salgados pesando 14,224 kilos.

— No vapor allemão «Cintra», para Hamburgo, carregou:

V. Neesen, 3,360 kilos de borracha de mangabeira.

— No vapor inglez «Lisbonense», para New York carregaram:

Abe Stein & C., 80 fardos com 21,490 pelles de cabra e 14 ditos com 2 800 pelles de carneiro.

J. Chacon, 48 fardos com 9,419 pelles de carneiro.

— No vapor inglez «Navigator», para Liverpool, carregaram:

H. Burle & C., 500 saccas com algodão pesando 38,935 kilos.

— No lugar inglez «Harry», para New-York, carregaram:

H. Forster & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Ceres», para Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 400 fardos com algodão pesando 65,613 kilos.

— Na barca norueguense «Java», para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 200 fardos com 33,262 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «União», para Santos, carregaram:

Companhia E. de Alcool e Aguardente, 50 barris com aguardente pesando 4,200 litros e 25 ditos com 2,350 ditos de alcool.

D. F. Porto Baltar, 900 saccos com assucar branco pesando 54,000 kilos.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia Destillação Central, 8 pipas com alcool pesando 3,840 litros e 20 pipas com 9,400 ditos de aguardente.

G. de Mattos Irmão, 14,000 chapeos de palha de carnauba e 100 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional «Sinimbú», para Penedo, carregaram:

J. Souza, 305 caixas com sabão pesando 7,015 kilos.

E. S. do Amaral, 9 barricas com assucar refinado pesando 540 kilos.

M. A. de Sena & C., 6 barricas com assucar refinado pesando 360 kilos.

— No vapor nacional «Cometa», para Santos, carregaram:

F. Pinto & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool 100 barris e 10 pipas com 13.300 ditos de aguardente.

V. Motta, 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Brazil», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 pipas com aguardente pesando 23,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Manáos», para Manáos, carregaram:

P. Ferreira & C., 42 barris com aguardente pesando 1,100 litros e 20 ditos com 920 ditos de vinagre.

— No vapor nacional «Beberibe», para Ceará, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 20 caixas com 160 litros de genebra.

— No vapor inglez «Lisbonense», para Pará, carregou:

E. Kantback, 25 barricas com 1,250 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional «Deus te Guie», para Macáo, carregaram:

J. Salgueiral & C., 11 barricas com assucar branco pesando 1,427 kilos e 5 ditas com 450 ditos de dito refinado.

Para Macahiba, carregaram:

J. Salgueiral & C., 12 barricas com 720 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 342 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Solfixo», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 15 caixas com 330 kilos de sabão.

— Na barcaça «Flor do Rio», para Natal, carregou:

F. Vieira, 9 caixas com 132 kilos de velas de cera.

—

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 DE JUNHO A 1 DE JULHO DE 1893

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	400
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	226
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	280
Couros seccos espichados (kilo)	700
Couros seccos salgados (kilo)	640
Couros verdes (kilo)	415
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	1[illegible]0
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	800
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	280
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	30$000
Courinhos (um)	1$850
Farinha de mandioca (kilo)	65
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo	120
Pelles de cabra em cabello (uma)	2$400
Pelles de carneiro em cabello (uma)	1$700
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5.000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15 $

—

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 22	1,304.187$675	
Idem de 23	41:466$853	
		1,345:654$528
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 22	175:788$034	
Idem de 23	16:129$829	
		191:917$863
Somma total		1,537:572$391

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Junho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Florencio Dominguesda Silva.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 22	87:523$994
Idem de 23	970$626
	88:494$620

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 22	4:531$325
Idem de 23	68$896
	4:600$221

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Junho foi o seguinte: Entraram

35 bois pesando 5,177 kilos.

340 kilos de peixe a 20 réis	6$200
10 ditas com camarões a 100 rs.	1$000
17 compart. com mariscos a 100 rs.	1$700
33 cargas de farinha a 200 rs.	6$600
6 cargas de milho secco a 200 rs.	1$200
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
50 lugares a 200 rs.	10$000
6 suinos a 200 rs.	1$200
16 ditas com milho verde a 300 rs.	4$800
4 ditas de macacheira a 300 rs.	1$200
3 dita de batata a 300 rs.	$900
2 ditas de amendoim a 300 rs.	$600
1 ditas de canna a 300 rs.	$300
1 ditas de melancia a 300 rs.	$300
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
2 ditas de laranjas a 300 rs.	$600
2 ditas com louça a 300 rs.	$600
50 ditos com verduras a 300 rs.	15$000
70 ditos com farinha a 400	28$000
5 cargas de gallinhas a 500 rs.	2$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
1 cassua com gallinhas a 300 rs.	$300
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
47 talhos a 2$000	94$000
	266$500
Rendimento dos dias 1 a 20	5.230$300
	5.498$800

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 réis o kilo

Suinos de 800 a 1$ réis idem.

Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.

Farinha de 320 a 500 réis idem.

Milho de 600 a 640 réis idem.

Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 23 do corrente

Hamburgo—48 dias, barca ingleza «Sabrina», de 298 toneladas, capitão J. J. Bal. equipagem 9. carga varios generos; a Companhia de Estiva.

Macáo—9 dias, hyate nacional «Bom Jesus» de 66 toneladas, mestre Manoel Francisco de Mello. equipagem 6, carga sal; a Manoel Joaquim Pessoa.

Fernando de Noronha—36 horas, vapor nacional «Jacuhype», de 382 toneladas, commandante Estevão Junior; equipagem 30. carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Estados Unidos—barca noruega «Bravo» capitão O. Johansen, carga assucar.

Vapores a entrar

Mez de Junho

Sul	*Manáos*	24
Norte	*Brazil*	24
Sul	*Oceano*	25
Sul	*Siegmund*	25
Europa	*Galicia*	25
Europa	*Napoli*	26
Sul	*Tramandahy*	26
Sul	*Tungue*	27
Sul	*Adour*	30
Sul	*Maranhão*	30

Mez de Julho

Europa	*Trent*	1
Sul	*Equateur*	2
Europa	*Cintra*	2
Europa	*Orenoque*	3
Norte	*Olinda*	3
Sul	*Tamar*	4
Sul	*S. Salvador*	8
Europa	*Thames*	12
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Clyde*	16
Sul	*Alagoas*	16
Norte	*Manáos*	20
Norte	*Maranhão*	24
Sul	*Brazil*	24
Sul	*Olinda*	29

Vapores a sahir

Mez de Junho

Norte	*Manáos*	25 as 4 h.
Sul	*Galicia*	25 a 1 h.
Sul	*Brazil*	25 as 5 h.
Europa	*Siegmund*	26 as 4 h.
Europa	*Tungue*	27 as 2 h.
Europa	*Adour*	30 as 2 h.
Norte	*Maranhão*	31 ás 4 h.

Mez de Julho

Sul	*Trent*	1 as 2 h.
Europa	*Equateur*	2 as 3 h.
Sul	*Orenoque*	3 as 2 h.
Sul	*Olinda*	4 as 5 h.
Europa	*Tamar*	4 as 2 h.
Sul	*Cintra*	4 as 5 h.
Norte	*S. Salvador*	9 ás 2 h.
Sul	*Thames*	12 as 5 h.
Sul	*Pernambuco*	15 as 3 h.
Europa	*Clyde*	16 as 5 h.
Norte	*Alagoas*	17 as 5 h.
Sul	*Manáos*	21 as 5 h.
Sul	*Maranhão*	23 as 5 h.
Norte	*Brazil*	25 as 5 h.
Norte	*Olinda*	30 as 5 h.

ILEGÍVEL

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei e etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se estando procedendo n'este juiso o inventario dos bens deixados por D. Collecta de Pinho e Almeida e achando-se residindo em Dom Pedrito, no Estado do Rio Grande do Sul em lugar incerto e não sabido a herdeira D. Amelia Almeida Coelho, pelo Solicitador Alexandre Amerco de Caldas Padilha me foi requerida a citação por editaes, da referida herdeira D. Amelia Almeida Coelho para todos os termos do inventario até deliberação das partilhas, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'este Municipio do Recife, Estado de Pernambuco aos 19 de Junho de 1893.

Recife, 19 de Junho de 1893.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, Escrivão de orphãos o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro são convidados pelo presente os Srs. concessionarios das Usinas abaixo mencionadas á virem recolher até o dia 30 do corrente, as quantias abaixo, importancia dos juros das prestações recebidas, notando-se estarem os semestres atrasados, sujeitos aos juros de 1 0/0 pela móra.

Trapiche—Gasper Menezes de Drummond, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7 000$000
Cará-Assú—João Paulo M. Temporal e coronel João Carlos M. Vasconcellos, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7.000$000
Rambarral—Araujo Monteiro, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7.000$000
Coelho—Dr. Joaquim Coelho Leite, semestre de 1º. de Julho de 1892 a Junho de 1893	10.381$250
Bandeira — Bandeira e Siqueira, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7.000$000
Guerra—Olympio de Sá e Albuquerque, semestre de Março a Janeiro de 1891 a 30 de Junho de 1893	16.956$680
Lustosa—Dr. Affonso Lustosa, de Março a Janeiro de 1891 a Junho de 1893	20.555$250
Correia da Silva — Carlos Sizden & C, semestre de Janeiro a Junho de 1893	3.655$317
Salgado — Dr. Bento José da Costa, semestre de Janeiro de 1892 a Junho de 1893	7.875$000
Cachoeira Lisa—Silva Borges & C., semestre de Janeiro a Junho de 1893	6.099$166
Maria das Mercês — Costa Reis, Cysneiro & C., semestre de Janeiro a Junho de 1893	2.625$000
Beltrão—Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, semestre de Janeiro a Junho de 1893	4.200$000
Pedrosa—Suitiberto de Siqueira Barbosa Arco Verde e outros, semestre de Janeiro a Junho de 1892	2.625$000

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 16 de Junho de 1893.

Servindo de secretario.

Sebastião de Albuquerque Araujo.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem se propostas nesta secretaria para o fornecimento por contrato, de carvão cok e para ferreiro, lubrificantes, ferragens, objectos de escriptorio e outros materiaes de que necessitar a estrada de ferro no proximo semestre de Julho a Dezembro.

Todos os artigos a que se refere o presente serão fornecidos de accordo com as amostras que forem apresentadas pelo almoxarifado.

Os concurrentes até o dia 21 deverão fazer um deposito na thesouraria da estrada, da quantia de 200$000 como habilitação á concurrencia, a qual perderão o direito c so sejam cham dos para assignar o contrato e não compareçam a esta repartição no praso de oito dias.

A reclamação dos artigos necessarios, e donde os senhores concurrentes poderão extrahir suas notas, será encontrada no almoxarifado da estrada.

Para garantia da fiel execução do contrato, os contratantes recolherão na thesouraria a quantia que for arbitrada pelo director engenheiro chefe, na conformidade da importancia do fornecimento.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, selladas com estampilhas federaes e completamente isentas de emendas rasuras e entra qualquer cousa que duvida faça.

Secretaria, 14 de Junho de 1893.

O secretario

Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Julho a Dezembro de 1893

De ordem do Sr. director engenheiro em chefe se faz publico que até a 1 hora da tarde de 26 do corrente recebem se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contrato, no semestre de Julho á Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação, que será facultada ao exame dos interessados na agencia desta mesma estrada á rua Vidal de Negreiros n. 156.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada, trasendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras e cousa que duvida faça, acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos, cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida

Para ser admittido á concurrencia, cada proponente fará na thesouraria da estrada um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal a aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contrato dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que, para tal fim lhe for expedido.

Na referida agencia encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros, etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contrato depositarão os contratantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director engenheiro chefe, de accordo com a importancia do fornecimento contratado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 12 de Junho de 1893.

Victaliano P. Ribeiro de Souza

Secretario.

EMPRESA DO GAZ

Aviso aos consumidores

O gerente da empresa de illuminação a gaz desta cidade, em virtude de ordem expressa dos respectivos empresarios, avisa aos senhores consumidores que do 1º de Julho proximo vindouro em diante o preço do pé cubico de gaz consumido será cobrado a razão de onze reis o pé cubico.

O augmento diminuto de dois reis por pé cubico de gaz consumido foi forçadamente decretado pelos emprezarios em razão das circumstancias anormaes, em que actualmente se acha a empresa, as quaes não lhe permittem absolutamente continuar a fornecer gaz pelo preço antigo.

E' assim que: 1º A empreza não tem ultimamente gosado da insenção de direitos de importação (de que outr'ora gozou) para as materias primas importadas para o fabrico do gaz.

2º Essas materias primas consistem em carvão de pedra, ferragens, etc., estão custando actualmente, em razão do estado de cambio, muito mais do duplo que custavam anteriormente.

3º A empresa foi obrigada a augmentar os salarios e diarias de seu grande pessoal por causa da carestia actual dos generos de primeira necessidade, que tanto tem affligido as classes mais desfavorecidas de nossa sociedade.

4º A empresa foi ultimamente sobrecarregada com maiores impostos.

Em vista do exposto, e attendendo-se ainda a que pela clausula 10ª de seu contracto tem a empresa o direito de receber o preço da illuminação ao cambio ao par (o que faria subir actualmente o mesmo preço de nove a vinte dois reis o pé cubico de gaz, direito esse, de que nunca quiz nem quer uzar, apezar dos enormes prejuizos que tem soffrido, é de esperar que os senhores consumidores se conformarão com esta deliberação, a qual, conforme ficou patente, foi tomada unicamente pela impossibilidade, em que estava a empresa de continuar a bem servir ao respeitavel publico desta cidade.

Em todo caso pede-se aos senhores consumidores, que não queiram sujeitar-se á deliberação tomada, o favor de avisar no escriptorio desta empresa até o dia 30 do corrente, para os fins convenientes; ficando entendido que se sujeitam á mesma deliberação todos os que até aquella data não derem aviso em contrario.

Recife, 17 de Junho de 1893.

Samuel Jones,

Gerente.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Premio a virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, tendo de adjudicar o premio de 500$000—á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada,—premio que foi instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, chama ás pessoas que se julguem no caso de concorrer a esse premio a apresentarem no prazo de 60 dias, contados desta data, na secretaria deste hospital, os documentos comprobatorios de sua pretenção, os quaes devem declarar: nome, estado, profissão, idade e residencia; e provar ser natural desta cidade e haver preenchido os requisitos exigidos pelo testador, sendo para este fim indispensavel uma exposição dos factos em que fundam sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 14 de Junho de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
1º secretario.

Recebedoria do Estado

Pela 1ª secção da Recebedoria do Estado se faz sciente aos Srs. interessados que quarta-feira 21 do corrente finda o praso de 30 dias uteis que por edital do Dr. administrador, de 16 de Maio ultimo, lhes foi concedidos, afim de solicitarem a precisa licença nesta Repartição para retalharem neste municipio aguardente ou alcool quer pura ou transformada, sob pena de incorrer na multa em dobro aquelle que a retalhar sem a competente licença.

1ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de Junho de 1893.

O chefe,
H. Peregrino.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife, se faz constar, que no periodo de 1 á 15 do corrente, foram devidamente archivados os documentos seguintes:

Contractos:

De José Ferreira de Luna e Miguel Archanjo dos Santos, para o commercio de fazendas e outras mercadorias que convenham, na cidade de Timbaúba, deste Estado, com o capital de 10:000$000, sob a firma de Ferreira de Luna & C.

De Marcelino Fructuoso Lopes e José Antonio da Costa, para o commercio de genero de estiva, nacionaes e estrangeiros, nesta cidade, á rua de S Jorge ns. 89 e 92, com o capital de 6:500$000, e sob a firma de Marcelino Lopes & C.

De Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Luiz Parente Vianna e Joaquim Ferreira da Cunha, para o commercio de ferragens, miudezas e outros artigos que possam convir, nesta cidade, á rua do Marquez de Olinda ns. 57 e 59 com o capital de 500:000$000, e sob a firma de Parente Vianna & C.

De João Moreira da Silva Braga e Veriato Severiano Gomes de Castro, para o commercio de miudezas e ferragens nesta cidade, á rua do Marquez de Olinda n. 52, com o capital de 20:000$000, e sob a firma de Braga & Castro.

Prorogação de contracto de Guimarães Bastos & C., vigorando todas as clausulas estipuladas no contracto archivado nesta secretaria.

Distractos:

Foram dissolvidas as sociedades que gyravam nesta praça sob as firmas: J. Melicharek & C., Almeida & Silva; Francisco Rodrigues da Paixão & C., (Timbaúba); e José Clementino & C., (Limoeiro), sendo que nesta ultima a sociedade considera-se extincta com relação ao socio Olympio Augusto de Farias, que retirou-se pago e satisfeito de seu capital e lucros, continuando, porém, a mesma sociedade com os outros socios e sob a mesma firma.

Em igual periodo foram registradas as seguintes firmas commerciaes: Guimarães Braga & C.; Guimarães Bastos & C.; Agostinho Costa & Fiuza; Mendonça, Primo & C., M. S. Maia; João Melicharek e Braga & Castro.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de Junho de 1893.

O secretario

Joaquim Theotonio S. de Avellar.

Banco Emissor de Pernambuco

No dia 22 do corrente, ás 10 horas do dia, proceder-se-ha neste Banco, á rua do Commercio n. 38, 1º andar, ao sorteio das letras hypothecarias que terão de ser premiadas e resgatadas.

Recife, 19 de Junho de 1893.

José Marcelino da Rosa e Silva.

Hippodromo do Campo Grande

Convida-se aos senhores possuidores de acções preferenciaes a virem receber os juros correspondentes ao 1º semestre do 5º anno que se finda a 30 de Junho, e a resgatarem as acções de ns. 16 á 76, visto que do dia 1º de Julho em diante não vencerão mais juros. O pagamento terá lugar do dia 15 á 20 do corrente, das 12 horas ás 3 da tarde, na secretaria á rua do Imperador n. 55, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 12 de Junho de 1893.

O thesoureiro
M. Lopes Vieira.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Tendo se extraviado a cautela n. 62 de 10 acções desta companhia, pertencentes ao Sr. Alvaro Pinto Alves, fica dita cautella sem valor algum, o que se previne ao publico para os fins convenientes.

Recife, 8 de Junho de 1893.

Caetano da Costa Moreira
Gerente.

Companhia de Tecidos de Malha

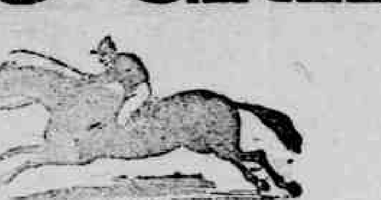
6ª chamada de capital)

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a sexta prestação (e 10 0/0 ou 20$000 por acção até o dia 30 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 7.

Recife, 2 de Junho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 1.ª corrida a realisar-se domingo 2 de Julho de 1893

1.º PAREO—**Brazil**— 1.250 metros.. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Uruguay** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Paraguay**—1.000 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Argentina** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Perú** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Chile**—850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Venezuella**— 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**2 de Julho**—1.100 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Deroy até 8 de Março proximo passado. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Os animaes vencedores dos pareos Brazil, Uruguay, Paraguay, Argentina e 2 de Julho não contarão victoria.

De accordo com o art. 5º. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos Uruguay os animaes Piramon, Pyrilampo, Plutão, Maranguape, Maurity, Dublin, Ida, e Pigmeu—Paraguay os mesmos animaes do pareo Uruguay e mais Berlim, Tudo é, Mouro, Bocacio 2º, Hueguenot, Tupy e Sans-Soucci—Argentina os mesmos animaes do pareo Paraguay e mais Flautista, Talicier, Triumpho, Traquinas, Gerfaut, Vermouth, Pontable, Colosso, Regente, Turco 2º, Scepticismo, Pirata, Gatuno, Despota, Campones, Vivaz, Lucifer e Talispher—Perú os mesmos animaes do pareo Argentina e mais Nictheroy, Frontin, Ally Stooper, Conforme, Malange, Malaio, Tupy 2, Petropolis 2., Tapir, Cigano e Dous Comtigo—Chile os mesmos animaes do pareo Uruguay menos Ida, Pigmeu, e Maurity—Venezuella os animaes do pareo Paraguay.

Nenhum pareo será considerado realisado se não inscreverem e correrem quatro animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 27 de Junho as 6 1/2 horas da tarde na secretaria á rua do Imperador n. 55 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 21 de Junho de 1893.

O SECRETARIO,

Augusto Silva.

THEATRO SANTA IZABEL

C. D. B.

Quinta-feira 22 de Junho de 1893

Segunda e ultima representação nesta epocha da grande e apparatosa peça em 5 actos do immortal escriptor portugues José S. Mendes Leal Junior

O homem da mascara negra

Billetes na vespera do espectaculo na bilhetaria do theatro.

Preços do costume.

Programma em avulsos.

Principiará as 8 1/2.

Bonds para todas as linhas e trem para Olinda.

Para publicar-se

Municipio de Ipojuca

Por portaria de 17 do corrente mez de Junho foi aproveitada a professora D. Maria Digna de Albuquerque Maranhão, que se achava em disponibilidade, para reger a cadeira mixta de S. José deste municipio, creada pela lei municipal n. 7, de 14 do dito mez de Junho.

Secretaria do Concelho Municipal de Ipojuca, 19 de Junho de 1893.

O secretario
Argemiro Francisco da Costa Feijó.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 22 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 20 de Junho de 1893.

O 1º secretario,
B. Regueira.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que em 22 de Abril ultimo, foi competentemente registrada a escriptura ante-nupcial e dote, que, em 4 do dito mez, celebraram os conjuges Ernesto Hauthach e D. Josephina Dowsley, solteiros, sui juris, moradores nesta cidade, ficando estabelecido que o conjuge dotava a conjuge com todos os bens moveis e utencilios, que constituem a mobilia e adornos da casa que iam habitar, avaliados na quantia de 8:000$000, os quaes ficavam isentos das dividas contrahidas por elles antes ou depois de effectuado o consorcio, e que, embora a conjuge tenha ampla posse em ditos bens, deve os conservar integralmente, não podendo alienal-os sem sciencia e approvação do conjuge.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 20 de Junho de 1893.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste arsenal receberá propostas no dia 23 do corrente até as 11 horas da manhã, para compra dos artigos destinados ao expediente durante o semestre de Julho a Dezembro de 1893, a saber

Artigos de expediente

Almanak de desfolhar um
Barbante grosso para embrulho novello
Caderneta em branco de papel fiume pautado com 50, 100 e 150 folhas uma.
Canetas finas idem
Ditas entre-finas idem
Canivetes finos idem
Cesta de vime idem
Envelopes ou sobre-cartas sem timbre para officios idem
Ditas ou sobre-cartas timbrados para officios idem
Ditas grandes em folio, idem, idem, idem,
Ditos ou sobre cartas timbrados para cartas officiaes caixa
Ditos ditos com timbre, idem, idem, idem
Espatula de osso uma
Folhas lithographadas para pagamento de empregados, conforme o modelo, cento.
Gomma arabica liquida frasco
Dita, dita em caroço kilog.
Lacre encarnado e verde páo
Lapis preto Faber um
Ditos, idem Raphael, idem
Ditos de duas cores Faber idem
Ditos de borracha Faber idem
Livro, formato Jesu com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas
Dito, formato Carré com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas idem
Dito, formato Coronne, com 50, 100, 150 e 200 folhas idem.
Dito impresso de talão para pedidos do almoxarifado idem
Ditos impresso para guias de preço idem.
Dito, dito para guias de sahir idem
Dito idem para conhecimentos de costura idem
Dito idem para vales de costuras idem.
Dito idm para assentamento de officiaes e praças idem
Dito em branco de papel Ecú com 50, 100, 150 e 200 folhas idem
Dito em branco de papel Ecu' com 50, 100, 150 e 200 folhas e encadernação inteira de couro idem
Dito de papel Colombier com 200 folhas lithographadas para mappa com encadernação inteira de couro idem
Dito formato Carré, com 150 folhas riscadas para receita idem
Dito formato Carrá com 200 folhas riscadas para despesa idem
Dito em branco riscado com 200 folhas, formato Carré, para registro de tiro idem
Dito em branco de papel fiume pautado com 100, 150 e 200 folhas idem
Ditos impressos de talão para licenças de aprendizes idem
Ditos para vales quinzenaes idem
Ditos de livrança idem
Dito de resumo mensal idem
Ditos de talão para vales diarios aos fornecedores idem

Ditos de talão para pedidos diarios á arrecadação idem
Obreias grandes para sello pão
Papel hollanda pautado, formatos Coronna, Ecu', Cairé, Rousin, Jesu' e Columbier folha
Papel fiume pautado resma
Dito fiume liso idem
Papel inglez rosado sem timbre para officios idem
Idem idem idem com timbre idem
Idem idem branco timbrado idem, idem
Idem inglez de linho idem
Idem Vergé pautado caderno
Idem Imperial idem
Idem timbrado para cartas officiaes caixa
Idem sem timbre idem idem, idem
Idem de linha portuguez, verdadeiro para minutas resma
Idem matta borrão folha
Idem pardo para embrulho caderno
Pennas de aço Perry caixa
Idem de aço Mallat idem
Presilhas ou grampos para papeis idem
Pasta de cleado de diversos tamanhos uma
Papeletas para guias de costuras cento
Papeletas para empreitadas idem
Relações ou informações para conducta de officiaes idem
Relações ou informações para conducta de praças idem
Regoas de ebano com fio de metal sortidas uma
Raspadeira com cabo de osso idem
Sabonetes finos idem
Tinta preta para escrever garrafa
Tinta ingleza—blue-black em boiões de 1/2 litro um
Tinta carmim frasco
Tinta Sardinha boião
Tesoura de aço para cortar papel uma
Vaso para limpar pennas, com escova um

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigo, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras apresentadas, a declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 % e mais multas do regulamento vigente.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie de artigo proposto, numeros e marcas das amostras que apresentarem e data da sessão do Conselho.

Todos os artigos serão postos no Arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feitos, de primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 20 de Junho de 1893.

José Francisco Ribeiro Machado.

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes sujeitos aos impostos de taxas fixas, conforme a tabella C—da Lei do orçamento em vigor, relativo ao exercicio de 1893, e procedida pelos Lançadores Ferreira, Affonso Lucio, Mello Rego e Augusto Caldas.

Açougues

José Ricardo da Costa, rua D. Maria Cesar n. 3	50$000
Araujo & C., Maria e Barros n. 3	50$000
Os mesmos, Domingos José Martins n. 46	50$000
Os mesmos, idem idem n 62	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, travessa da Madre Deus n. 2	50$000
O mesmo, Restauração n. 64	50$000
Eduardo Fradique, Domingues José Martins n. 60	50$000
Domingos Candido Xavier Ferreira, D. Maria Cesar n. 24	50$000
Soares Raposo & C., idem idem n. 11	50$000
Araujo & C., S. Jorge n. 114	50$000
Eduardo Fradique, Guararapes n 78	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, Vidal de Negreiros n. 214	50$000
O mesmo, idem idem n. 15	50$000
José Britto de Almeida, 89 n. 184	50$000
Araujo & C., idem n. 95	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira idem n. 187	50$000
O mesmo, Imperatriz n. 79	50$000
O mesmo, Maciel Pinheiro n. 16	50$000
O mesmo, idem idem n. 3	50$000
Araujo & C., Visconde de Albuquerque n. 2	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, Pateo da Santa Cruz n. 16	50$000
João Pessoa d'Albuquerque, idem idem n. 22	50$000
Manoel Candido d'Albuquerque, Conde da Boa-Vista n. 13	50$000
Antonio Chrysosthomo d'Albuquerque, idem idem n. 57	50$000
Manoel Paulo d'Albuquerque, idem idem n. 77ª	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, Riachuelo 53ª	50$000
Araujo & C., idem 27	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, Camarão n. 17ª	50$000
Alfredo Peregrino Camello Pessoa, Rosario n. 41	50$000
Araujo & C., idem n. 54	50$000
Os mesmos, Gervasio Pires n. 14	50$000
Os mesmos, idem idem n. 40ª	50$000
Antonio Soares Raposo, Barão de S. Borja n. 56	50$000
Oliveira Castro & C., Visconde de Goyanna n. 60	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, Paysandú n. 33	50$000
Antonio Soares Raposo, Capitão Antonio Lima n. 28	50$000
David Alves Pereira, idem idem n. 72	50$000
Clarindo Graciliano da Silva, Luiz do Rego n. 50	50$000
João Joaquim de Souza Lima, Largo Barão de Lucena n. 27	50$000
Antonio Soares Raposo, Largo da Penha n. 24	50$000
Bento de Azevedo Marques & C., Inhaúma n. 42	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, idem n. 59	50$000
Oliveira Castro & C., Trincheiras n. 19	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, Dr. Feitosa n. 16	50$000
O mesmo, Santa Theresa n. 60	50$000
Luduvico Gomes da Silva, Marquez do Herval n. 2	50$000
Oliveira Castro & C., idem idem n. 25	50$000
Fiusa Lima & C., idem idem n. 27	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, idem idem n. 75	50$000
Antonio Chrysostomo d'Albuquerque, Direita n. 52	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, S. Miguel n. 12	50$000
Antonio Francisco Duarte, Estrada Real da Torre n. 61	50$000
Antonio Pedro da Costa, rua do Rio n. 14	50$000
Bernardino de Senna Vieira de Lima, Estrada Nova n. 2ª	50$000
Os mesmos, idem idem n. 6	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, idem idem n. 4	50$000
Antonio Pedro da Costa, idem idem n. 82ª	50$000
O mesmo, Giquiá á Jaboatão n. 84ª	50$000
Minervino Avelino de Fiusa Lima, Arraial n. 25d	50$000
Oliveira Castro & C., Travessa do Cemiterio n. 4	50$000
Minervino Avelino de Fiusa Lima, Agua-fria n. 16ª	50$000
Manoel Nestor de Almeida Castro, Casa-Forte n. 17	50$000
Oliveira Castro & C., Monteiro n. 4	50$000
Os mesmos, idem n. 44ª	50$000
Minervino Avelino de Fiusa Lima, idem n. 5	50$000
O mesmo, Largo de Apipucos n. 48	50$000

MUTILADO

Oliveira Castro & C., estrada para o engenho n. 2	5$..o
Manoel Carpinteiro de Souza, Visconde de Goyanna n. 219	5$..o
O mesmo, Pernambucana n. 2	5$..00
Vicente Ferreira de Sant'Anna, idem n. 28	50$..00
Manoel Carpinteiro, Joaquim Nabuco n. 37	5.$ 00
João dos Santos Raposo, Visconde de Loyo n. 1ª	50$..00
João Baptista dos Santos, ponte d'Uchôa n. 57b	5.$..00
Leonardo Schuller & C., Amelia n 1	50$ 00
Companhia de carnes verdes, becco da Cruz d'almas, n. 2	50$..o
Conceição & C, João de Barros n. . E	50$..00
Joaquim Nicoláu Ferreira, idem idem n. 6 E	5.$ 00
Bernardino de Souza V. Lima, Estrada Nova 107	5.$ 00
Pedro C. Carneiro de Vasconcellos, Caxangá n. 11	50$000
Possidonio Fiusa Lima, S. Francisco de Paula n. 5ª	5.$..o
Manoel Joaquim Carneiro Lins, Brum n. 1 G	5.$ ..
Lauriano Rodrigues Baracho, S. João 2ª	5.$000
Luiz de França da Silveira, idem n. 5	5.$..o

MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

A barca nacional

"Rio Amazonas"

Seguirá brevemente para o porto acima, para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva : na rua do Amorim n. 58.

Macáo e Mossoró

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guie».

Recebe carga á tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima indicados no dia 27 de Junho, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O paquete Itapiba

E' esperado dos portos do sul nestes dias e aqui receberá carga para

Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre, caso não encontre carga completa para algum ou alguns desses portos, porque então seguirá directamente para o porto ou portos de seu destino.

Para carga, valores e encommedas trata-se com o

AGENTE

José Ignacio Guedes Pereira

Praça do Corpo Santo n. 2

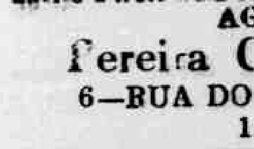
1º andar

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O paquete Cometa

Commandante Daniel Ogg



Segue nesses poucos dias para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

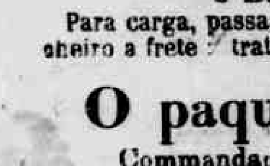
6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Trent

Commandante W. H. Milner



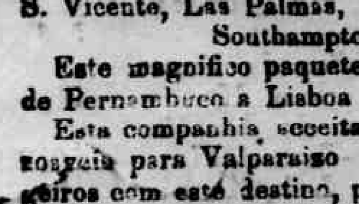
E' esperado dos portos da Europa até o dia 1 a 2 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O paquete Tamar

Commandante T. K. Exham



E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza contractou com a «General Steam Navigation Company»—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	ida	volta
A Lisboa 1ª classe	. .	. 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 5

Empreza Esperança Maritima

O paquete União

Segue nestes poucos dias para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga e encommendas á tratar com o

AGENTE

M. S. Maia

Rua do Commercio n. 7

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Curitiba

segue nestes poucos dias para Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para cujos portos recebe carga.

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe e é illuminado a luz electrica.

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Mala Real Portugueza

O paquete Tiongues

E' esperado dos portos do sul no dia 27 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, etc.

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

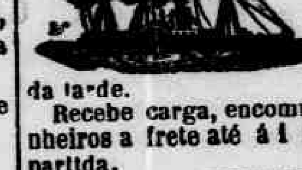
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Directo á Penedo

O paquete Sinimbu'

Commandante Pinto



Seguirá para o porto acima no dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

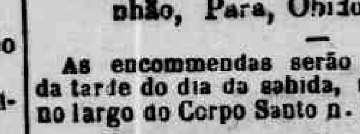
Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajaby, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Junho seguindo depois de pequena demora para

Parabyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

LEILÕES

Leilão

Quarta feira 21, deve ter logar o leilão de fazendas limpas e avariadas, papel de embrulho, vaccas e burros, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De Salame

Conteúdo da caixa marca M D e C G em baixo n. 914 descarregada do vapor allemão «Tijuca.»

Hoje, 21 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Por occasião do leilão de papel avariado, fazendas, miudezas, burros, vaccas tourinas, moveis e 12 cadeiras de junco.

Leilão

De 2 burros mansos proprios para carroça.

Duas vaccas tourinas com crias.

Quarta-feira, 21 de Junho

A's 11 horas

Agente Pinto

Em frente ao armazem da Rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De 335 palmos de terreno na rua Imperial, junto ao terreno de Jenuino Carneiro da Cunha.

Em um ou mais lotes

Quarta-feira 21 do corrente

As 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião de um outro leilão de burros e vaccas tourinas.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, porcelana louças e vidros

Quarta-feira 21 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 16

CONSTANDO:

De 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho de vidro bisotet, 4 jarros para flores, 4 quadros, 1 serpentina, 2 cantoneiras com jarros, 1 candieiro belga de suspensão, 1 tapete par sofá, 1 cesta para enfeite de sala 2 escarradeiras de porcelana, 1 relogio de parede, 1 mobilia austriaca completa com palha no encosto, 1 cama franceza de jacarandá para casal, 1 toillet, 1 guarda vestidos, 1 meia mobilia de junco para gabinete, 1 carteira para criança, 6 cadeiras de phantasia, 1 marquesão estreito, 1 cama de ferro para solteiro com lastro de mollas, 1 cama para criança, 1 berço, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 mobilia torneada de páo carga, 1 meza para jantar, 1 guarda louça, 2 guardas comidas, 2 aparadores de junco, 2 ditos torneados, 2 mesas redondas, 1 cadeira de braços para criança, 1 restriadeira e filtro, 1 carro para criança, 1 apparelho de porcelana para jantar, porcelanas para almoço, louças, garrafas, copos, calices, taças, compoteiras, talheres e muitos outros objectos de casa de familia.

Em continuação

1 vacca tourina prenhe de 8 mezes, 1 dita da terra prenhe e 1 garrote tourino.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira se fará leilão dos moveis e vaccas acima mencionados

Leilão

De fazendas avariadas, sendo: Uma caixa com chitas avariadas, marca triangulo dois DP no centro n. 311 descarregadas do vapor «Tamar» entrado em 3 de Maio, 52 peças de chitas de padrões novos da caixa marca NHC n. 350 descarregada de bordo do vapor americano «Cyrib» com avaria de agua do mar.

Quarta-feira 21 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Leilão de 2 fiteiros grandes, 53 resmas de papel de embrulhos, avariado, cretones, casemiras pretas e de cores, panno azul para fardas, vestidos em cortes, camisas de 1$, entremeios, bordados e outros artigos.

Por occasião do leilão de terrenos, vaccas e burros.

Leilão

Da armação, generos e pertences da taverna da rua do Visconde de Albuquerque n. 27 ao voltar para a rua do Gloria.

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 horas

O agente Martins fará leilão por autorisação da taverna acima em um só lote, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos.

Agente Oliveira

Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros, vidros, louça de porcellana e outros muitos moveis.

Quinta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas em ponto

No predio n. 81 á rua do Visconde de Goyanna, outr'ora rua do Mondego

O agente acima competentemente autorisado, levará a leilão uma importante mobilia completa com tampos de pedra, obra de gosto, fabricante Bentreu, 1 toilet de jacarandá com pedra, um bidet com pedra, 1 cama para casal, quadros, espelhos, lanternas, jarros finos, guarnição fina para toilet, um importante guarda vestidos com puchadores de metal, espreguiçadeiras um cabide de amarello e columnas, quartinheiras, 1 mesa elastica de amarello com tres taboas, um importante guarda louça de amarello apparadores do dito, lavatorio, uma banca com 2 gavetas, uma marquesa de amarello, uma cadeira de vime, 12 ditas de junco, 2 ditas de balanço, talheres finos, colheres para sopa e chá, garrafas de cognac, ditas de vinho Bordeaux, ditas de azeite doce e outras bebidas, louça de porcellana para jantar, dita para almoço, copos finos, calices compoteiras porta-queijo, fructeiras, trem de cosinha, bacias, mesas e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão; pagamento em acto continuo.

Leilão

De meia mobilia de amarello, 3 pares de etageres, 2 quadros, 4 jarros, 1 cama franceza, 2 lavatorios de amarello, 2 marquezões, 1 bidet, 1 cadeira privada, 2 cabides de columnas, 1 dito de parede, 1 commoda de condurú, 4 cadeiras de braços, 6 consolos de amarello, 2 bancas com gavetas, 1 machina de costura, 2 cadeiras de junco, 7 redes, 1 balança decimal, 2 salvas de metal, 2 bustos, louças para almoço e jantar, copos calices e outros objectos

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado a rua do Fogo n. 26

Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão

Das casas terreas da rua do Pharol n. 38, e rua do Pilar n. 27, edificadas em chãos proprios, com portão para o fundo e proprias para os banhos salgados.

Sexta-feira, 23 de Junho

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom-Jesus n. 45

2.º Leilão

Da casa terrea no logar denominado Ponte de S. João, freguezia de S. Lourenço da Matta, com grande sitio e um rancho avaliado em 500$000 e pertencentes a Silvino da Costa Machado; a casa de pedra e cal na estrada de Giquiá n. 19 A avaliada em 400$000 e pertencente a José Joaquim de Sant'Anna; a casa na estrada do Macaco n. 9 freguezia do Poço da Panella avaliada em 80$000 e pertencente a Alexandre Monteiro do Espirito Santo; a casa de taipa n. 259 no Barro, freguezia do Atogados, avaliada em 50$ e pertencente a Rosa Felicia Galvão; a casa n. 8 sita na praia da Cabanga, freguezia de S. José, avaliada em 100$000 e pertencente a Francisco José Alvim.

Cinco milheiros de tijollos novos de alvenaria existentes na olaria do Remedio, avaliados em 105$000, pertencentes a Francisco Octaviano de Souza.

Sexta-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda levará a 2º leilão das casas e tijollos acima mencionados, penhorados por execução da fazenda do Estado contra os seus proprietarios.

Agente Oliveira

Leilão

Do terreno situado á rua de S. Miguel, freguezia de Affogados, medindo de frente 220 metros e de fundos 221, com um viveiro, e de 3 casas á mesma rua.

Sexta-feira, 23 de Junho

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, por mandado e com assistencia do Excm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, e á requerimento do Dr. Curador Geral, levará á leilão o terreno e casas acima mencionados, pertencentes ao espolio de Francisco Ignacio da Cruz e Mello.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido terreno e casas.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se pela maior offerta quatro toneis promptos a receber liquido, comporta acima de 50 pipas; na rua da Madre de Deus n. 10.

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandu' n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz: a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de uma boa ama de cosinha, que tenha boa conducta.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de familia: na rua 1º de Março n. 8 A, loja de chapéos de sol.

— AMA — Precisa se de uma que cosinhe bem e faça serviços de casa de familia de poucas pessoas na rua do Imperador n. 81, segundo andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

Especialidade em sortes e fogos para Salões

Vende-se na rua da Imperatriz n. 12, loja do Souza.

— Precisa-se de uma boa engommadeira; na rua da Santa Cruz n. 52.

— No escriptorio deste «Diario» compra-se os Diarios de 17 de Agosto e 27 de Setembro de 1892

Mercearia

Vende se uma taverna no bairro da Boa Vista, bem afreguezada; á informar no largo da Alfandega n. 2 A.

Fogos chinezes

Caixinhas com sortimento completo de fogos para salão: vende se no armazem á rua Marquez de Olinda n. 8.

Saccos vasios

Vendem-se saccos de estopa de boa qualidade: no trapiche Vianna. Forte do Mattos.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no Caminho Novo n. 120.

Serralheiro

Na fabrica de polvora da Ponteзinha precisa se de um serralheiro; a tratar em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6.

Casa

Vende-se uma casa em Santo Amaro, segunda travessa do Lima n. 7, no correr da refinação, com 2 salas, 2 quartos nos quatro lados e quintal: para informações, no becco do Pocinho n. 24.

Vaccas creoulas

Vende se prenhes e paridas; a tratar na taverna junto a estação do Cordeiro com o Sr. Angelo.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Costureiras

Madame V. Fêchault á rua da Imperatriz numero 77, precisa de boas costureiras para uma officina, o trabalho é facil e paga-se bem.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira; a tratar na rua do Desembargador Nunes Machado n. 96 outr'ora da Soledade.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Formosa n. 45

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella; em Fernandes Vieira n. 68.

Trabalhos de engenharia

O engenheiro O. Cruz, encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão: pode ser procurado na rua do Riachuelo n. 18 escriptorio das obras militares, das 10 ás 2 horas da tarde.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, litographia.

Vende-se

Superior massa de mandioca para bolo; na Cambôa do Carmo n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia pequena, e que durma em casa; a tratar na Casa Amarella, na taverna que foi do Lino, ou na rua do Livramento n. 38.

Aluga-se

Um sobrado na Rua d'Aurora n.º159, com commodos para grande familia constando os mesmos do andar terreo 1.º andar sotéa e mirante mais alto que ha em Pernambuco, acabado de pintar a capricho, com agua, gaz e esgoto, grande quintal bem situado porque fica perto das passagens de Bonds — Preço commodo, a tratar a Rua do Marquez d'Olinda n.º 54.

Aluga-se

Aluga se a importante casa no Poço da Panella onde mora o Sr. Jovino Bandeira com accommodações para grande familia, com grande sitio bem arborisado, grande baixa de capim, estribaria, cocheira e quarto para criados. A tratar na mesma com o Sr. Jovino Bandeira.

Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua do Ypiranga n. 2, antiga rua do Ouro.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga se bem; a tratar na rua do Paysandu' n. 19.

Barreiros

Vende-se o engenho Gindahy, movido a agua, com todos os animaes de criação ou sem elles, com optimas terras de plantação de cannas, quer em ladeiras quer em varzea de excellente assucar, com um magnifico cercado, como haverá poucos, com varzea e ladeira, todo terreno proprio para cannas, que não dará menos de oito mil pães de assucar, perto do embarque, pouco mais de uma legua da cidade de Barreiros. Ao comprador se dirá a razão por que se vende o referido engenho. A tratar com o proprietario, ou á rua Marquez de Olinda n. 40, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviços de casa, dando boas informações: no Caminho Novo n. 120.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; a tratar na rua do Bom Jesus n. 22.

Criado

Precisa-se de um criado que seja fiel, para compras e mandados; na rua Direita n. 84, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua das Flores n. 25, tinturaria.

Pintores e funileiros

Na fabrica de polvora da Ponteзinha precisa-se de alguns aprendizes meninos para ambos officios: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 6.

Aluga-se

A casa assobradada n. 16 á rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, contendo 4 salas, 4 quartos, cosinha, quintal e cacimba; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Bom negocio

Vende-se a officina de chapéos com todas as suas pertenças, na praça da Independencia n. 7, a tratar na mesma.

Vende-se

Um chalet de pedra e cal, novo, com commodos para familia, no Porto da Madeira, medindo 50 palmos de frente, todo murado, banho e diversas arvores fructiferas.

Quem pretender dirija-se a venda junto da ponte n. 44.

Cavallo roubado

Roubaram, de um sitio do engenho Refresco, da Escada, forçando a cancella do cercado, um cavallo mellado algeзarado, cauda e crinas pretas, sendo estas para o lado esquerdo, tendo um signal branco na testa, um pouco sombreado e uma *Borata* entre as ventas, tendo tambem a mão direita branca e o casco do pé direito branco e preto. Ferrado com o seguinte ferro *Ne enne e cê*. O cavallo é andador baixo regular e de tamanho regular tambem.

Quem delle der noticia na casa Lopes & Araujo, rua do Livramento, na cidade do Recife, ou no engenho Refresco, ao proprietario Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos, ou ao dono do animal o Sr. Rufino Gonçalves da Silva; será generosamente gratificado.

Cosinheira

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama boa cosinheira.

Commendador José Matheus Ferreira

Isabel Matheus da Cunha Ferreira, Isabel Matheus Sabino Pinho, Herminia Matheus Ferreira e sua mulher (ausente) José Matheus Ferreira Junior e sua mulher (ausente) Miguel Matheus Ferreira e sua mulher (ausentes) João Matheus Ferreira. Celso Matheus Ferreira e sua mulher Maria Matheus Pessoa de Menezes. Eugenia Matheus Balthasar da Silveira, Adalgisa Matheus Bittencourt (ausente) Carlos Matheus Ferreira, Epaminondas Matheus Ferreira (ausente) Adelaide Matheus Ferreira, Diva Matheus Ferreira, Dr. José Sabino de Lima Pinho, Dr. João Carlos Balthasar da Silveira, Dr. Carlos Bittencourt (ausente) e Alvaro Pessoa de Menezes agradecem aos parentes e amigos de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, commendador José Matheus Ferreira, o caridoso obsequio de o acompanharem até á sua ultima morada, e convidam-os a assistirem as missas que pelo repouso de sua alma serão celebradas na ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã de quarta feira 21 do corrente, setimo dia de seu passamento.

Rita Monteiro da Silva Almeida

Setimo dia

José Dias de Almeida, Maximiano da Silva, Anna Joaquina Monteiro da Silva, D. Felismina da Silva Figueiredo, José Alves da Silva, D. Maria P. da Silva, João Manoel L..., Anna Monteiro da Silva Braga, Manoel Mattos Guimarães, Maria Monteiro da Silva Mattos, esposo, pai, mãi, irmãs, irmão, cunhada e cunhados da fallecida Rita Monteiro da Silva Almeida, convidam a todos os parentes e amigos e pessoas de suas conhecimentos a assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de S. José no dia 22, pelas 7 1/2 horas da manhã (quinta feira) elo que antecipadamente e já os seus eternos agradecimentos, e ao mesmo tempo confessam-se penhorados a todos que se dignaram acceder a seus convites para acompanharão ao cemiterio publico.

Hermenegildo Henriques Teixeira, Venceslão Henriques Teixeira, Germano Henriques Teixeira, Joanna Baptista Henriques das Chagas, Anna Teixeira, Maria Teixeira e seus parentes agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mãi Marcianna Henriques Teixeira, ao cemiterio publico, e de novo convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista (quarta feira) 21 do corrente as 8 horas da manhã, antecipando lhes os seus agradecimentos por mais este acto de caridade e religião.

José Antonio dos Santos Cousseiro

Eugenia J. Sequeira Cousseiro, Alfredo C. Cousseiro, Francisco de S. Cousseiro (ausente), Maria J. Sequeira Cousseiro, Joaquim Cousseiro, Maria Coelho Cousseiro e Isabel Moreira Cousseiro agradecem as pessoas que se dignaram assistir ao enterro do seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, José Antonio dos Santos Cousseiro, e rogam-lhes o novo obsequio de ouvirem as missas que se celebrarão na igreja do Divino Espirito Santo, ás 8 horas do dia 26 do corrente, segunda-feira. Antecipam os seus agradecimentos.

Manoel Lourenço Gomes Maia

Gregorio Gomes Maia, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado irmão Manoel Lourenço Gomes Maia, no dia 16 do actual, na cidade do Rio de Janeiro, convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma manda suffragar no dia 23 do corrente (sexta-feira) as 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, setimo dia do seu passamento, confessando-se desde já agradecido.

D. Urraca Ducasble

A familia Ducasble, nimiamente penhorada aos seus parentes e amizos que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de D. Urraca Ducasble e roga aos mesmos o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na matriz da Graça ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, 7º de seu passamento.

D. Maria Joaquina Ferreira Soares

Tito Livio Soares manda rezar missas por alma de sua prezada mulher D. Maria Joaquina Ferreira Soares, na igreja de N. S. da Penha, (quinta feira) 22 do corrente, ás 7 horas da manhã, 2º anniversario do seu fallecimento.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, mas que durma em casa; na rua larga do Rosario n. 30.

Ama

Precisa-se para cosinhar e comprar; no Caminho Novo n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças; a tratar na rua do Desembargador Nunes Machado n. 96, outr'ora da Soledade.

Ama

Precisa--e de uma ama para andar com crianças; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na velha de Santa Rita n. 83.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 20.

Para os saborosos bolos

Temos a venda a fina massa de mandioca; na rua Formosa n. 27 armazem de carvão e louça naciona

Massa-pão toucinho do céo

canjica, bolo de noiva, bons bocados, pasteis de nata, bolo-cordo, roscas da rainha, pudins de pão e pão de ló e todos os demais trabalhos de confeitaria com asseio, promptidão e lindos enfeites: quem quizer dirija-se á rua Desembargador Nunes Machado n. 56, na Soledade

Carroça e boi

Vende-se, a tratar á travessa do Corpo Santo numero 27.

Compra-se

Um vapor de força de 2 a 4 cavallos, que esteja perfeito; na rua do Amorim n. 12, primeiro andar.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs. 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

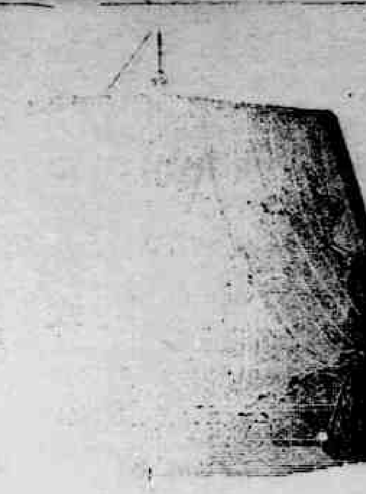
Patacões

Compram se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

PRISÃO de VENTRE
é curada com o Verdadeiro
Pó Laxativo de Vichy
do Dr. SOULIGOUX
Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar
PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHS.

MUTILADO

ILEGÍVEL



LOJA

DAS

LISTRAS AZUES

RUA

DUQUE DE CAXIAS N. 61

MOSQUITEIROS A 18$000, 20$000 E 22$000

MANEQUINS POR 35$000 UM

Fazendas Baratas

Percalcs de cores a 240.
Seda do Japão a 600 rs.
Voile americano a 240 rs.
Crepon de listras a 280 rs.
Levantina preta e de côr a 600 rs.
Cortes de cretone em cartões a 12$.
Linon de bolas a 400 rs
Cachemira lizas e lavradas a 1$800, 2$ e 2$200.
Crepe Russiano a 800 rs.
Babados bordados de 400, 600, 700, 800 e 1$000.
Grinaldas e véos para noiva a 7$000.
Fitas chamalote de 300, 500, 700 e 800 metros.
Estante para musica a 7$000.
Esguião inglez a 6$500 a peça.
Madapolão muito largo com 10 yardes por 6$500.
Saias bordadas a 9$000.
Sargelim de cores a 280 rs.
Fichus de renda a 800, 1,000, 1,500 e 2$000.
Cortes de Cambraia bordado a 6$ um.
Flanella de côres para vestido a 500, 600 e 700.
Peças de madapolão com 5 varas muito largo por 3$500
Renda de seda branca e de cores de 600 até 10$000.
Linha para machina a 1$200.
Lampada magica 4$000.

E muitos outros artigos que se vende com grande diferença em preços.

Agencia dos retratos a oleo e a crayon pintados na America

Loja das Listras Azues

61 Rua Duque de Caxias 61

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

CANDIEIROS ELECTRICOS

PARA

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Candieiros do systema o mais moderno e áperfeiçoado proprios para illuminação publica e particular, são os que acaba de receber o Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88, e vende por metade do seu valor.

Alfredo, Ganches & C.

Linha! Linha!

Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow

Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis enceradas (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas as pessôas que uzassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes; hoje porem R F & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis enceradas (glacés) especialmente para as machinas de costura com tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em sua marca Sol.

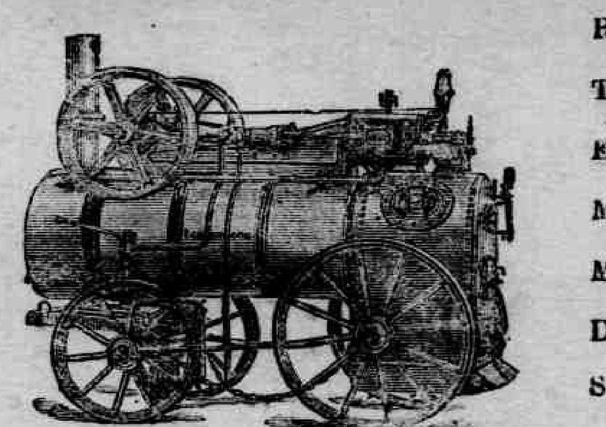
Essas linhas encontram-se nas principaes lojas de mindezas e no armazem de Ramos & Geppert, rua Marques de Olinda n. 21.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vapor (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecado de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mf'g C. Limited

A LOJA DO TORRADOR

Vende em grosso e a retalho

Leva ao conhecimento dos numerosos freguezes e amigos e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas de phantasia o que de mais chic e moderno.

A saber:

Todos os freguezes que comprarem da quantia de 50$000 para cima tem direito a dez porcento em suas compras na loja de Torrador.

Novidades sem competencia

Um lindo sortimento de zepherinos de cores com bollas, ricas sedas diversas cores, cortes de setim bordado, cortes de cachemira lavrados a seda, gorgurão de seda a 2$000 o covado, mantilhas de seda preta e de cores, ricas toalhas para banho, brancas e de cores, linon listrados, mursulinas de seda damacês, brins trançados, cachemiras de seda, um completo sortimento de saias e camisas bordadas para senhoras, camisas de dormir para homens bordadas a seda escocezas a 320 o covado merinós pretos e de cores, capas, grinaldas, leques, espartilhos vistuarios para creanças brancos e de cores, renda hespanhola, camisas e seroullas felpudas para homens paraliticos, meias de cores fio de escocia, Itamines brancos e de cores, lindos tecidos brancos arrendados, cretones francezes.

Só no Torrador

Madapolão a 10$000, dito Bôa-Vista verdadeiro a 12$000 com 20 varas garantidas, ditos de 20$000, idem, idem, bramantes de linho com 9 palmos de largura a 3$500 o metro, dito de algodão a 1$500 e 2$000 o metro.

Camisas brancas para homens, ditas com peito de cores, collarinhos de linho seroullas francezas, um esplendido sortimento de casemiras.

Depositos de roupas feitas e tambem nos encarregamos de executar qualquer encommenda.

Pedimos as Exmas. familias e todos os nossos freguezes afim de fazer uma visita ao

Torrador

que vende por preços sem competidor.

43— Rua Duque de Caxias —43

Lima Coutinho & C.

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

Rua do Cabugá n. 1 A

Fasendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas. lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, ca he corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN-TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de o que se vendam por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

LOJA DO POVO

Vende pelos preços mais resumidos os seguintes artigos:

Baptistas de cores a 200 a 400 reis o covado.
Chitas claras e escuras a 280 reis o covado.
Cretones cores fixas a 700 reis o covado.
Zephiro de quadros de 400 a 600 reis o covado.
Linons lizos de cores a 500 reis o covado.
Brim pardo para vestidos de 500 a 600 reis o covado.
Etamines brancos de 700 a 1$200 reis o covado.
Caximiras lavradas, de cores e pretas.
Camisas brancas finas para homem a 5$090 uma.
Ditas de cambraia para senhora a 4$000 uma.
Cortinados Bordados a 3$000 o par.
Brins de cores a 700 reis o covado.
Gase de seda de cores a 2$000 o covado.
Setins e surah de cores.
Madapolão francez a 10$000 a peça.
Lindos cortes de caxemira já guarnecidos para vestidos a 35$000.
Corte de costume de casemira francezes para homem o que ha de mais chic.
Lindos cortes de calça de casemira franceza.
Fechús de 13 e de linho a 2$000 um
Tampos de fronha bordados a 13$000 a guarnição.
Assim como muitos artigos que só a presença dos freguezes.

11-Rua 1.° de Março-11

SANTAL CLERTAN

Perolas de Essencia pura de Sandalo

A ESSENCIA PURA DE SANDALO tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. É *inoffensivel*, mesmo em dóse elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dôres de estomago, nem arrotos como produzem frequentemente as preparações de copahiba.

A ESSENCIA PURA DE SANDALO não exala cheiro revelador.

As **PEROLAS DE SANDALO** do Dr **CLERTAN**, preparadas por processo approvado pela *Academia de Medicina de Pariz*, contem essencia pura e sua efficacia é certa nos **Corrimentos contagiosos, os Esquentamentos** e todas as **Inflammações** ou **Catarrhos dos orgãos genito-urinarios**. Podem ser tomadas em todos os periodos da *Blennorrhagia*. Tomando as **PEROLAS DE SANDALO** do Dr **CLERTAN**, os doentes têm certeza de ter um producto que merece toda confiança. — *Exigir a Firma* —

FABRICA E VENDA POR ATACADO:

PARIZ, 19, rua Jacob – CASA L. FRERE – A. CHAMPIGNY E Cª Succrs – 19, rua Jacob, PARIZ

VENDE-SE NA MÓR PARTE DAS PHARMACIAS

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de *P. Rigollot*

CURA CERTA

das *MOLESTIAS NERVÓSAS* pelo

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria
Chorea
Hystero-Epilepsia
Molestias do Cerebro e do Espinhaço
Diabete assucarado

Convulsões, Vertigens
Crises nervósas
Exaquecas, Tonteiras
Congestões cerebraes
Insómnia
Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE DE BLANCARD

Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA — FLUXO BRANCO — RAQUITISMO — ESCROFULAS — TUMORES BRANCOS etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia

PARIS 40 — rue Bonaparte — 40

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites

INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA**.

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Vaccas creoulas

Vende-se prenhes e paridas; a tratar na taverna junto a estação do Cordeiro com o Sr. Angelo.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga se bem; a tratar na rua do Paysandu n. 19.

AGUA *Mineral natural Purgativa*

RUBINAT

Fonte do Doutor **LLORACH**

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

SIROP du Dr. FORGET

Irritação do Peito
Tosse
Expectoração
Insomnias
Nevralgias
Dôres

Paris - 28, rue Bergère.

Medalhas de Ouro em Exposições Universaes PARIS 1878 PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S

FRANGIPANNE | STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO: Lembramos somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

VINHO DA Serra da Estrella

O estabelecimento de Poças, Mendes & Cª, acaba de receber uma importante remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido neste mercado em vinhos de mesa. Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.

Recebemos igualmente grande sortimento de OBRAS DE VIME como sejam:
Lindas cadeiras.
Berços.
Cestos para compras.
Papeleiros.
Roupeiros.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Quem espera desespera!...

Afinal recebemos grande sortimento de sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencines, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua do Ypiranga n. 2, antiga rua do Ouro.

ILEGÍVEL

VIGOR DO CABELLO DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém são sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se gran sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

Os phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento ao LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

---

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

A BRISA

Acaba de apparecer a PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 4, 6, 8 e 10

Conrado, Antunes & C.

Acabam de preparar um bom estabelecimento de modas, phantazias, perfumarias e miudezas e vem respeitosamente pedir as Exm^as^. familias que deem um passeio até **A BRISA** que encontrarão grande variedade em objectos de gosto e de utilidade, compromettendo-se desde já a venderem por preços reduzidos o que provará com uma preferencia particular.

Ligeiramente damos uma noticias de alguns artigos além de muitos outros lindos objectos para presentes.

Grande variedade em jarros, para flôres, centros de mesa e objectos para toilletes.

Finos cortinados para cama e janellas.

Commodos e elegantes espartilhos.

Lans, sedas, troçal, dezenho pr b dados.

Finas perfumarias dos melhores perfumistas.

Meias para senhoras e homens. Lenços de seda, linho e algodão. Finas camisas bordadas para senhoras.

Espelhos grandes para salas, vidro bijoti.

Bijouterias finas o que ha de mais gosto.

Costumes para crianças.

Modernos bicos de seda, linho, algodão.

Completo sortimento de bordados.

Brevemente daremos noticia de muitos outros artigos que acabamos de receber dos principaes mercados da Europa e America

A BRIZA
Praça da Independencia
Ns. 4, 6, 8 e 10
CONRADO, ANTUNES & C.

Vende-se na Botica Franceza

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROUQUAYROL FRERS

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groseilles framboeses, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento os LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

CAMISARIA DO POVO

17 - RUA DO RANGEL - 17

A camisaria do Povo tem grande sortimento de camisas que vende pelos preços seguintes:

1ª qualidade	Camisas	com punhos ou sem punhos	7$000
«	«	com punhos e collarinhos	7$500
2ª	«	com punhos ou sem punhos	6$000
«	«	com punhos e collarinhos	6$500
3ª	«	com punhos ou sem punhos	4$500
«	«	com punhos e collarinhos	5$000
4ª	«	com punhos ou sem punhos	3$500
«	«	com punhos e collarinhos	4$000

Em qualquer qualidade, de duzia para cima 10 °/° de desconto, fabrica-se camisas com peito de phantasia por encommenda pelo preço que se convencionar, assim como ceroulas, punhos, collarinhos e tudo que diz respeito a artigo camisaria.

Tambem temos grande sortimento de optimos bramantes, madapolões, esguiões, fazendas finas e grossas e roupas feitas que vendemos por preços resumidos.

CAMISARIA DO POVO
DE
Alvaro Pereira & C.ª
17—Rua do Rangel—17
(Junto da Fabrica Lafayete)

GRANDE E COMPLETO SORTIMENTO
DE
Sortes e fogos para salões

Vende-se para as noites de
S. João e
S. Pedro.

12—Rua da Imperatriz—12
Loja do Souza

Manteiga para

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões tresentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

SÃO LINDAS

As sabidas de baile, gosto escossez que receberam Pedro Antunes & C.

Ao bello sexo chamamos a attenção:

Finas capas pretas de gorgurão e rendas.

Variedade em cintos modernos para senhoras e meninos.

Finos bicos de filó bordados de 10 a 50 centimetros.

Novos e modernos leques

Enfeites de brilhantes do Canadá para cabello.

Variadissimo sortimento em calungas e bonecas.

Bonitas cestas de palha para costuras e flôres.

A NOVA ESPERANÇA
Rua Duque de Caxias n. 63

Kerozene inexplosivel

Vendem
Fonceca Irmão

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é imperavel para todas Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidas nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o [illegible] remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarrho, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é imperavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente em Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras. Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
162 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m ores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca Viado cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNS & C.

Bom negocio

Vende se a officina de chapéos com todas as suas pertenças, na Travessa do Queimado n. 7; a tratar na mesma.

Saccos vasios

Vendem-se saccos de estopa de boa qualidade no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

FOLHETIM 18

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

ROMANCE HISTORICO

VIII

(Continuação)

— Não duvide de mim, mas deixa-me, não nos veremos mais?

— Penso em dizer-lhe adeus de longe, no Campo de Maio.

— Até á vista, pois!

— Até á vista, e seja bom amigo da França.

Ella inclinou-se diante do abbade, dirigio a Lorys um ultimo signal de cabeça, e sahio.

— Que adoravel creatura, exclamou Lorys.

O abbade passou-lhe e deu-lhe o braço.

— Mais que adoravel, muito amavel! Mas então, meu discipulo, não deve ser intenção sua ficar aqui!

— Sigo-o, tanto mais quanto preciso, antes do Campo de Maio, ir apresentar minhas homenagens á Sra. de Luciennes.

— A marqueza de Luciennes, disse gravemente o abbade, deixou Paris esta manhã.

— Partio!

— Negocios de Estado! Venha, venha.

E arrastou-o para fóra.

IX

O palacete em que residia Fouché, duque de Otranto, chefe de policia, estava situado na rua Bac n. 34, pouco antes da rua Universidade. Fôra construido, dous seculos antes, por Valbelle, distincto official da marinha franceza.

A larga porta de entrada era ornada de symbolos maritimos, e dava para um pateo, ao fundo do qual se via, no alto de uma escada, o vestibulo, especie de sala de espera, que, nesse dia 1º de Junho de 1815, desde as seis horas da manhã estava repleto de gente que aos turbilhões se movia incessantemente.

Nunca esta porta da rua Bac estava sem animação. O palacete do antigo oratoriano era um centro para onde convergiam todas as curiosidades e todas as ambições.

Fouché recebia a qualquer hora; a sua casa era como a orelha de Denys, onde iam echoar todos os ruidos da grande cidade. Nunca a espionagem, não a gratuita, a independente de interesse venal, mas a paga com toda a sorte de corrupções floresceu com mais impudencia do que sob o primeiro imperio. Esses mexericos eram matinaes. Fouché dava audiencia aos Judas vergonhosos ás horas quasi do alvorecer.

Agora, sobretudo, que os destinos da França estavam suspensos por um capricho do destino, Fouché, para todos os ambiciosos, para todos os aterrados, era o oraculo, a sphynge, o summo sacerdote, a quem todos dirigiam suas preces, as conjurações, e até os anathemas. Corrêra um boato: Napoleão tinha medo delle! Aquelle que havia agarrado reis pela gola, continha-se diante desse traficante de consciencias, que admittia todas as deshonestidades, todas as covardias, todas as imprudencias, todas as traições!

Tinham no visto levantar-se de abysmos de desgraças, reviver depois de grandes mortes politicas.

Elle apavorava, d'ahi o acreditarem nelle; e as almas mesquinhas eram attrahidas para este recanto obscuro, assim como o aventureiro é attrahido para as cavernas mais sombrias na esperança de encontrar ahi um thesouro.

Contra seus habitos, nesse dia Fouché não estava no palacete. Suppunham-no em casa do imperador.

No vestibulo moviam-se os grupos immensos. Conversava-se em voz baixa, como quem promovia e tratava de conspiração.

A' porta de entrada um suisso gordo e calmo dava noticias aos que chegavam.

Ora era um velho pelintra, de olhos pequeninos, casaca á franceza, meias de seda preta, largas, nas pernas finas, que examinava attentamente o porteiro, e lhe dava um nome reservado e passava; ora era um personagem vigoroso, altas espaduas, chapéo desabado, bigodes grizalhos e atrevidamente retorcidos, bengala de bambú, a quem o viesse brindar com um sorriso de bem vindo:

— Entre sempre, Sr. duque, elle vai chegar.

Assim muitas pessoas de apparencia duvidosa, de olhos vesgos, uns insolentes, outros enfatuados, todos entrando de hombro e fazendo gestos de quem passa por apertos, ainda que folgado fosse o espaço em torno delles.

Depois typos de burguezes, commerciantes, fornecedores, uns magros, outros obesos, avidos ou satisfeitos, segundo eram preteritos ou futuros os negocios de que vinham tratar.

Todo mundo vinha encolhido, com ares pouco recommendaveis, cheirando á intriga e á especulação, mas apenas transpunham o limiar, ficavam como que inebriados, e outros na nova atmosphera.

Na sala de espera os cochixos tinham dessas discrições hypocritas, que desconfiam de ouvidos invisiveis.

Fallava-se entretanto do Campo de Maio, desta ceremonia solemne, para a qual Napoleão havia convidado tanto o exercito como o povo.

— Ao certo, perguntava um, que se vai passar?

— Uma cousa muito simples: proclamar-se-hão os votos que ratificaram o acto addicional.

— Votos minguados, certamente.

— Haverá distribuição de aguias.

— Primeiro acto da grande tragedia.

— Tragedia de gloria, faz favor. A França reconquistará o seu posto.

— Ou o seu rei.

— A proposito: Napoleão apparecerá de sobrecasaca cinzenta?

— Seria de maravilhoso effeito para o povo.

— Senhores, eu posso fallar de cadeira, porque tive a honra de passar a noite de hontem com o Sr. duque d'Otranto. Fizemos, nós outros, os representantes da boa sociedade franceza, comprehender a S. Exc. que o imperador devia evitar conceder muito á canalha.

— Canalha que se baterá, ficai certo! interrompeu uma voz rouquenha.

Era a de um bonapartista puro, enfadado com a tagarelice do ex-emigrado.

Este, porém, expellindo a piparotes alguns grãosinhos de rapé que lhe haviam cahido no peitilho, continuou:

— Referi-me á canalha popular das praças publicas; é bom que a autoridade não fraqueie; o imperador é o representante de um principio superior. Não deve esquecer isto, tanto que apparecerá no Campo de Maio em grande uniforme imperial.

Fallava-se em outro grupo:

— Então a guerra é certa?

— Inevitavel, Sr. fornecedor.

— Estou inquieto. Dizia-se que os alliados aceitariam pôr base o tratado de Paris.

— Socegai; elles dispõem de um milhão de homens e não tratarão com o imperador.

— Se elle abdicasse em favor do filho...

— Seu filho? onde encontral-o? A imperatriz está em Vienna, ou em outro lugar... Só Deus e o Sr. de Neiperg o sabem...

O estampido de uma descarga de canhões, marcando seis horas nos Invalidos, cortou bruscamente as conversas, como se o imperador invisivel pronunciasse o seu *quos ego!*

Estremeceram todos. Alguns temiam haver fallado demasiadamente, naquelle tempo em que as boccas de bronze lembravam a todos o começo da crise fatidica... clamor de desafio, de alarma e de ameaça, ao mesmo tempo.

Neste momento, no limiar do vestibulo, appareceu um homem de cincoenta annos approximadamente, altura além da vulgar, magro, um tanto curvado, e comtudo de apparencia excepcionalmente vigorosa, demonstrada pelos ossos que se desenhavam sob a roupa, faces amarello-pallidas, côr de terra, tingida de bilis derramada, ou coleras reprimidas, ou fadigas excessivas. Alguma cousa de indistincto, de terno, de impenetravel.

Tinha os olhos estranhos, inexplicaveis, grandes, muito azues, profundissimos. O pensamento perdia-se nelles; o exame não era possivel ahi. Um homem, cincoenta annos depois, possuio esses olhos sem fundo: chamou-se Troppmann.

Est'outro era Fouché, duque d'Otranto, Esses olhos jamais tinham expressão. jamais se obscureciam. Eram fixos, como se fossem de vidro. Tudo occultavam na sua profundez.

Fouché vio os que o procuravam, sem olhar para elles.

Direito, firme, em sua sobrecasaca cinzenta, mais escura porém que a do amo, na cabeça um grande chapéo redondo; mais despreoccupado que brutal, mostrando na correcção do andar a consciencia indiscutivel de uma força sempre prompta para a resistencia, Fouché passou.

Alguns approximaram-se delle, mais intimos; elle não os repellio, porém não os enxergou, nem sequer parou; e, chegado ao fundo, desappareceu pela porta que o lacaio fechou logo em seguida.

— O Sr. duque ministro não recebe esta manhã, disse um secretario que chegou pouco depois.

Ouvio-se um murmurio confuso de geral desapontamento. Cada qual tinha recommendações especiaes para poder ser recebido, a despeito da recusa.

Mas o porteiro foi inflexivel:

— Esta noite, depois da solemnidade do Campo de Maio, ás dez horas, haverá recepção franca; até então, nada.

No mesmo instante tres pessoas abriram caminho por entre a multidão; o secretario esperava-as.

Uma dellas era um agente; nada de importante.

As outras duas: Gracchus Carthame e João Chêne.

O secretario vio-os, afastou se, abrio a porta e disse:

— Entrai!

— Não pode! não pode! Porque é que estes entram e nós não?!

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42